



## MANUAL DO LÍDER

---

# Princípios básicos do Novo Testamento

Preletor do Curso: Dr. Sid Buzzell

---

**Caso você ainda não o tenha feito, é importante que você consulte, antes de tudo, o seu Pacote de Líder para instruções de como iniciar, conduzir e encerrar as suas sessões em grupo.**

O presente Manual do Líder é um passo a passo para toda essa lição. Você pode usar o material sugerido à vontade. Algumas partes têm mais de uma questão ou ideia para discussão, de modo que você possa escolher a opção que seja mais adequada para o seu grupo. Você também tem toda a liberdade de acrescentar outras ideias. Pode ainda optar por estender essa lição particular por mais uma ou duas sessões.

Esse Manual do Líder contém informações que não se encontram no Guia de Escuta, assim, a sessão em grupo traz novas contribuições para quem terminou o Guia de Audição.

### Passo a passo para o estudo

---

Esse Manual do Líder vai lhe fornecer a informação que você necessita para liderar o debate das questões de discussão contidas nesse Manual do Líder, como forma de preparo para as sessões.

#### **Nota didática:**

- *A Parte 1 apresenta leituras de “estudos de pano de fundo” e/ou questões para cada parte da lição. Para evitar um formato de preleção e manter a interatividade dessa parte da sua sessão, incluímos breves questões para discussão que ajudam a explorar o conteúdo apresentado na preleção.*
- *A Parte 2 apresenta “Questões de aplicação” para cada livro do Novo Testamento considerado na sessão. Você poderá adaptar essa parte da sua sessão aos interesses e necessidades do seu grupo, selecionando questões apropriadas para ele.*

A sessão em grupo poderá parecer longa por causa da quantidade de livros que você terá que estudar, mas você poderá pesquisar a parte de “pano de fundo” da lição de modo bastante rápido.

### Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 1. “A Lição 1 do curso de Princípios Básicos do NT fornece uma visão geral do NT. Ela foi projetada para nos apresentar o que é o NT, como seus livros estão organizados, e quem são os personagens centrais. Também discutimos brevemente, qual é o seu papel nas nossas vidas, como seguidores de Cristo.”

*Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.*

### Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Explicar o que é o NT.
2. Citar o foco central do NT.
3. Explicar o que Jesus pretendeu que nós entendêssemos sobre Ele.
4. Descrever sua própria relação com a oferta de vida eterna e abundante feita por Jesus.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

### Introduza

*Pergunte que tipo de experiências os integrantes do grupo tiveram com o NT. Esse exercício está previsto para servir como uma espécie de quebra-gelo para eles falarem sobre o seu relacionamento com o NT e para lhe dar um ideia do grau de familiaridade dos integrantes do grupo com o NT.*

- Você: já o leu? Estudou? Fez algum curso sobre o NT?

- Quais são os livros do NT nos quais você investiu mais tempo?
- Há quaisquer livros ou passagens favoritas?

Peça resposta à seguinte questão (retire do Guia de audição).

- Explique brevemente, nas suas próprias palavras, como o AT e o NT colaboram um com o outro.

## Estudos de Base

### Introdução: O que é o NT?

Resuma as “más notícias” de que o pecado nos alienou de Deus.

(Guia de escuta, questão 2)

- Leia Romanos 3:23 para estabelecer o fato do pecado.
- Em seguida, leia Isaías 59:2 ou Romanos 6:23 quanto às consequências do pecado.
- Você poderá falar sobre Gênesis 3 e o pecado original de Adão e Eva.
- Dê início a uma breve discussão sobre como eles veem as consequências do pecado em nosso mundo.

Leia João 3:16 - 17 e discuta o evangelho, como ele é apresentado pelo próprio Jesus.

#### Ideias para discussão

- Peça aos integrantes do grupo para lhe darem uma breve explicação da mensagem do evangelho. Se não conseguirem, faça uma breve apresentação do evangelho.
- Pergunte àqueles que já são crentes há mais tempo, se eles já tiveram a tendência de ter as boas novas por garantidas. Até que ponto eles têm o hábito de se lembrar de seu papel como cristãos? Como eles poderiam fazer isso?
- Pergunte se alguém do grupo já pediu a Jesus para perdoar o seu pecado e se ele estaria interessado em falar sobre isso depois da sessão.

### Os livros do NT

Peça para alguns responderem à pergunta: “Como você explica o que seja o NT, em suas próprias palavras?”

(Guia de escuta, questão 5)

Faça revisão de como os livros do NT são “agrupados”: quatro evangelhos, Atos, vinte e uma epístolas, Apocalipse = vinte e sete livros.

(Guia de escuta, questão 7)

Discuta as respostas por alguns minutos.

## Os evangelhos

Há uma lição completa sobre os evangelhos, portanto, não fique atolado em detalhes a esse respeito aqui.

Pergunte o que Jesus pretende que nós entendamos sobre Ele.  
(*Guia de escuta, questão 8*)

Pergunte se alguém tem um evangelho, uma história, um milagre, uma parábola, etc. favoritos. Gaste alguns minutos para focar em Jesus como uma pessoa real.

Pergunte quais são os pensamentos que vêm à mente, quando eles ouvem a palavra *evangelho*.

## Deus falou

Leia ou peça para um integrante do grupo ler Hebreus 1:1–2.

- *O que se alega em Hebreus 1:1?*
- *Por que era importante fazer essa alegação?*
  - ◊ *A carta era endereçada aos cristãos hebreus que estavam lutando contra a tentação para voltarem ao judaísmo. O escritor teve que primeiro validar as Escrituras hebraicas e o fez com as palavras: “Havendo Deus, outrora, falado... aos pais.” Ao contrário dos membros das igrejas gentias de Paulo, que vieram ao cristianismo a partir de religiões pagãs, enquanto os cristãos hebreus vieram de uma religião dada por Deus. Ele teve que explicar por que o cristianismo era tão válido quanto o que Deus havia dado no AT para os seus pais judaicos.*

## Deus falou de novo

Pergunte como Deus falou da segunda vez.  
(*Guia de escuta, questão 11*)

O ponto que o autor estava destacando em Hebreus 1:2 é que, embora Deus tivesse falado aos ancestrais judaicos através da lei e dos profetas, Ele falou novamente na pessoa de Jesus e este é a revelação suprema de Si mesmo.

- *Peça para alguém ler Hebreus 1:3.*
- *Peça para outra pessoa ler João 14:8–10.*
- *Por que é tão importante fazer essa afirmação de que Jesus revela Deus para nós de forma exata?*
  - ◊ *Porque toda a mensagem do NT é baseada no fato de que Jesus seja Deus.*
- *Diga aos estudantes que você vai se debriçar sobre Hebreus numa lição posterior, mas o ponto nessa*

*discussão é de focar na alegação de Jesus de ser Deus.*

## Jesus, a encarnação

Discuta o sentido da encarnação.  
(Guia de escuta, questão 12)

- *A palavra vem do latim “in carne”—“na carne”—e se refere ao fato de que Deus acrescentou humanidade à Sua natureza quando do nascimento de Jesus. Veja 1 Timóteo 3:6 e 1 João 4:2.*

Pergunte o que Lucas deixou claro no livro de Atos.  
(Guia de escuta, questão 13)

- *Explique que Lucas queria que os seus leitores entendessem que, embora Jesus tivesse ascendido ao céu (Atos 1:9), Ele havia mandado o Seu Espírito Santo para dar continuidade à Sua obra através dos seres humanos. Sublinhe o fato de que Deus ainda trabalha através dos seres humanos, da mesma forma que Ele fez quando esteve na terra.*

## O livro de Atos

Diga ao grupo que eles terão duas lições sobre Atos, e que, a essas alturas, você está apenas introduzindo o livro para eles.

- *O propósito de Lucas em Atos era de explicar que a igreja primitiva havia experimentado um crescimento miraculoso no Império Romano porque era obra de Deus, não apenas o resultado da ação humana. Jesus está vivo e fazendo a Sua obra através desses apóstolos.*
- *O que é tão maravilhoso com relação a essa mensagem é que Ele continua trabalhando através de Seu povo—você e eu—até os dias de hoje.*
- *Peça ao grupo para compartilhar como Deus os está usando, ou compartilhem como Deus usou outra pessoa de uma forma significativa na vida deles.*

## As epístolas

Leia 2 Coríntios 5:17 e conduza o seu grupo numa discussão sobre o seu sentido.

- *Enfatize o fato de que os cristãos são chamados para viverem essa nova vida descrita em 2 Coríntios 5:17 e que as epístolas providenciam instruções detalhadas sobre como será essa nova vida cristã.*

Resuma esse ponto do material, registrado na Lição 1 e então:

### Ideias para discussão

- *Pergunte aos integrantes do grupo, se eles já pensaram nas epístolas como guias para a vida cristã.*
- *Pergunte a eles se a maior parte das pessoas em suas igrejas pensam nas epístolas dessa forma.*
- *Peça a eles para compartilharem ensinamentos ou trechos das epístolas que sejam especialmente instrutivos e úteis para eles.*

- *Você poderá lhes dar alguns minutos para pensar individualmente sobre as questões e anotar alguma coisa (ou algumas coisas) para compartilhar.*

## Apocalipse

Peça a resposta deles para a questão: “Qual você acha que era o propósito de Apocalipse?”  
(Guia de escuta, questão 20)

- *Fale sobre as respostas. Será que a verdade de que Deus está no controle soberano de Sua criação já os motivou em tempos difíceis?*

Peça respostas à questão: “Qual é a mensagem proclamada por Apocalipse?”  
(Guia de escuta, questão 21)

### Ideias para discussão

- *Pergunte ao grupo, o quanto essa verdade é real para eles.*
- *Será que eles vivem como se Jesus estivesse voltando?*
- *Que diferença faria, se eles vivessem dessa forma?*

## O foco do NT

Sublinhe o fato de que Jesus seja o foco central do NT.

- *Você poderia ler Colossenses 1:15-20; João 1:1-3, ou Hebreus 1:1-4 e pedir aos estudantes para comentarem sobre a afirmação na passagem que mais os impressiona sobre Jesus.*
- *OU você poderia dividir o grupo em três grupos menores e atribuir uma passagem para cada grupo. Dê-lhes 5-10 minutos para resumirem o que as suas passagens dizem sobre Jesus e prepararem um breve relato sobre a sua passagem para apresentar aos outros grupos.*

## Aplicação

Dê aos integrantes do grupo um tempo para falarem sobre o seu relacionamento pessoal com Jesus. Isso pode ser feito da melhor forma em grupos de dois ou três integrantes.

- *Incentive-os a focarem especialmente nessa questão: “Como ser cristão afeta a sua vida?”*
- *Você também pode fazer a pergunta nos seguintes termos: “Você poderia citar algumas poucas formas específicas pelas quais a sua vida é diferente porque você é um cristão, do que se não fosse? Não se compare com não-cristãos; mas faça um contraste com a forma como você crê que a sua própria vida seria, se não conhecesse a Jesus pessoalmente.”*

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar, se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

## Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 2. “As áreas em que o Islã se distingue do cristianismo estão em quem Jesus é, o que é a Bíblia, e como podemos ser salvos.”

*Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.*

## Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de.

1. Definir evangelho em suas próprias palavras.
2. Nomear os quatro evangelhos.
3. Explicar por que os quatro evangelhos são distintos um ao outro.
4. Explicar como Jesus é enfatizado em cada evangelho.
5. Considerar a sua própria visão de Jesus Cristo e relação com Ele.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

## Estudos de Base

### **Mateus e João: Escrevemos sobre o que experimentamos**



Pergunte aos integrantes do grupo se eles têm um evangelho favorito e por que ele é o favorito deles.

Pergunte: “O que significa a palavra evangelho?”

*(Guia de escuta, questão 1)*

- *A palavra evangelho significa “boas novas.”*

O que João e Mateus têm em comum, que os equipou para escreverem os evangelhos?

*(Guia de escuta, questão 2)*

- *João e Mateus foram testemunhas oculares do ministério de Jesus. Leia—ou peça a um integrante do grupo para ler—1 João 1:1–3*
  - ◊ *Inicie uma discussão sobre como deveria ter sido estar com Jesus pessoalmente. Sublinhe cada afirmação que João faz sobre essa experiência (“temos ouvido”, “temos visto,” “que comtemplamos,” “e nossas mãos apalparam”)!*
  - ◊ *João declarou o seu propósito em escrever 1 João em 1:3. “[...] para que vós [...] mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.” Discuta o que significa o fato de que podemos ter comunhão de verdade com Jesus, como João teve com Ele.*

## Marcos e Lucas: Escrevemos sobre o que descobrimos

Pergunte qual era a fonte de informação de Marcos.

*(Guia de escuta, questão 3)*

- *Pedro foi a fonte de informação de Marcos.*
- *Discuta diferenças entre as personalidades de João e Pedro (João tinha um comportamento mais manso e Pedro, mais bombástico) e discuta, como essas diferenças poderiam ter influenciado como eles se relacionavam a Jesus.*

Pergunte onde foi que Lucas conseguiu material para o seu evangelho.

*(Guia de escuta, questão 4)*

- *Leia Lucas 1:1-4 e fale sobre o processo de pesquisa de Lucas. Como você pensa que fazer pesquisa se relaciona à doutrina da inspiração das Escrituras? Quanto da personalidade, estilo de escrita e fontes de informação podemos ver a partir de seus escritos?*
  - ◊ *Uma boa parte. Deus não elimina as personalidades dos escritores; Ele os guiou e os protegeu do erro, mas usou de suas próprias maneiras de expressar a Sua verdade enquanto escreviam.*
- *Você poderia destacar que, embora sejamos todos guiados e enchidos pelo Espírito Santo, Deus ainda usa nossas personalidades, nossos próprios estudos das Escrituras e outros conhecimentos, dons e treinamento quando servimos a Ele.*

## Os Evangelhos Sinóticos

Pergunte se alguém sabe o que significa a palavra sinótico.

*(Guia de escuta, questão 5)*

- *Ela é composta por duas palavras gregas: “sun”, que significa “combinar” ou “agregar”, e “opsis”, do qual deriva a palavra ótico e significa “ver ou olhar.” A palavra significa “ver em conjunto.”*

Pergunte por que devemos ler todos os três Evangelhos Sinóticos.

(Guia de escuta, questão 7)

- *Os Evangelhos Sinóticos funcionam melhor quando “vistos em conjunto.” Descobrimos uma história mais completa e rica da vida e ministério de Jesus quando comparamos todos os três sinóticos.*

## Evangelho de João

Pergunte qual é a diferença essencial entre o Evangelho de João e os Evangelhos Sinóticos.

(Guia de escuta, questão 8)

- *Os sinóticos apresentam três ensaios biográficos sobre a vida de Jesus. João, por outro lado, declarou claramente em João 20:31 que a sua razão para escrever o seu evangelho era de provar a sua tese teológica de que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.*

Pergunte em torno do que foi que João estruturou o seu evangelho.

(Guia de escuta, questão 9)

- *João apresentou sete dos milagres de Jesus como evidências para provar as suas reivindicações da divindade de Jesus. A palavra que ele usou para “milagre”, traduz-se como sinal ou evidência. Era uma palavra empregada para descrever a evidência usada para ajudar a decidir sobre um processo judicial.*
- *Os sete “sinais” de João são.*
  - ◊ *Transformação da água em vinho. 2:1–11.*
  - ◊ *Cura do filho do oficial. 4:46–54.*
  - ◊ *Cura do paralítico. 5:1–18.*
  - ◊ *Multiplicação dos pães. 6:5–14.*
  - ◊ *Andar sobre as águas do Mar da Galileia. 6:16–21.*
  - ◊ *Cura do cego. 9:1–7.*
  - ◊ *Ressuscitar de Lázaro de entre os mortos. 11:1–45.*

## Por que os Evangelhos são distintos?

Peça ao grupo para citar algumas diferenças que eventualmente consigam enxergar entre os relatos dos evangelhos.

(Guia de escuta, questão 10)

- *Parábolas diferentes; nenhuma parábola em João; milagres diferentes; nenhuma narrativa de natalidade em Marcos e João; mulher samaritana apenas em João 4, etc.*

Pergunte como ter quatro autores diferentes explicaria as diferenças nos evangelhos.

(Guia de escuta, questão 11)

- *Todos nós só observamos o que nos interessa. Ilustre com o exemplo de um policial e um médico que*

*estejam descrevendo um acidente automobilístico. O policial descreveria a velocidade dos carros, a natureza do cruzamento (luzes de farol, sinais de pare), condições do tempo, etc. Já o médico descreveria os ferimentos dos motoristas e passageiros dos carros. Cada um vê o que está treinado a ver e em que está mais interessado.*

Pergunte por que ter públicos diferentes daria conta das diferenças entre os evangelhos.

*(Guia de escuta, questão 12)*

- *Refira-se à ilustração da sua preleção, em que uma estudante está escrevendo cartas para os seus pais e seus amigos sobre a sua experiência estudantil. Peça aos estudantes para citarem algumas das diferenças que podemos encontrar entre essas duas cartas.*

Pergunte como ter propósitos diferentes explicaria as diferenças entre os evangelhos.

*(Guia de escuta, questão 13)*

- *Refira-se à ilustração da sua preleção, que compara as credenciais que apresentaríamos ao nos candidatar para um emprego e ao nos candidatar para a membresia em um clube. Peça para os estudantes discutirem as diferenças que eles apresentariam pessoalmente entre candidatar-se para o seu emprego dos sonhos (ou o emprego que estiver disponível) e para um clube.*

## Os autores dos evangelhos

Você pode discutir esse material sobre os autores dos quatro evangelhos de várias maneiras.

**Exercício 1.** Há uma breve descrição de cada autor dos evangelhos na preleção. Você poderá copiar esse material e levá-lo para a sessão. Divida o seu grupo em quatro grupos menores de dois ou três integrantes e faça cada um focar em um dos autores. Peça para que resumam o material, acrescentem algum fruto de “imaginação santificada,” e redija uma introdução do seu autor para apresentar para o resto do grupo.

**Exercício 2.** Leia a descrição de um autor e, em seguida, peça aos integrantes do grupo para traçarem um desenho do caráter, ou imaginarem como ele era e descreva-o. Peça aos estudantes para mostrarem ou descreverem os seus desenhos ou lerem as suas descrições.

**Exercício 3.** Divida o seu grupo em dois grupos menores. Atribua dois autores dos evangelhos a cada grupo (por exemplo, Mateus e Lucas, Marcos e João, etc.) e peça para que eles identifiquem o máximo de pontos em comum e, em seguida, a maior quantidade de contrastes entre os dois autores que lhes foram atribuídos.

Esses exercícios têm dois objetivos:

- *Fazer os estudantes “verem” cada autor como distinto dos outros.*
- *Humanizar os autores, para que os estudantes tenham um pouco mais de interesse em ler os evangelhos.*

Depois de eles terminarem um ou mais desses exercícios, pergunte aos integrantes do grupo, se eles se identificam mais com algum autor particular do evangelho. Em seguida, pergunte se algum

deles é “mais” ou “menos” parecido com um, do que com os outros.

## O público-alvo dos autores dos evangelhos

Os exercícios a seguir apresentam várias ideias alternativas, que vão ajudar os estudantes a interagirem com esse material da preleção. A preleção contém uma breve descrição de cada público-alvo. Você pode copiar esse material e levá-lo para a sessão.

**Exercício 1.** Divida o seu grupo em quatro grupos menores de dois ou três integrantes e faça com que cada um foque no público-alvo de algum dos autores. Peça para eles resumirem o material, acrescentarem algum fruto da “imaginação santificada”, e escreverem uma introdução ao público-alvo de seu autor para apresentar ao restante do grupo.

**Exercício 2.** Leia a descrição de um público-alvo e depois, peça aos integrantes do grupo para discutirem no que um autor poderia focar ou como ele concatenaria o seu material ao escrever para esse público-alvo.

**Exercício 3.** Divida o seu grupo em grupos menores. Dê dois públicos-alvo para cada grupo (o público-alvo de Mateus e Lucas, o público-alvo de Marcos e João, etc.) e peça para eles identificarem o máximo de pontos em comum e, em seguida, o máximo de contrastes entre os dois públicos-alvo que lhes foram atribuídos.

Esses exercícios têm dois objetivos:

- *Fazer o grupo compreender, em que sentido cada público-alvo difere dos outros.*
- *Ver como cada público-alvo influencia a forma como o autor se remete a eles.*

## Os propósitos dos autores dos evangelhos

Um terceiro motivo pelo qual os evangelhos são diferentes é que cada autor tinha um propósito para escrever.

- *Mateus apresenta Jesus como o Messias judeu. Peça para alguém ler Mateus 1:1 e citar três fatos que impressionariam os leitores judeus.*
  - ◊ *Jesus Cristo (Messias).*
  - ◊ *Filho de Davi (promessa messiânica— 2 Samuel 7 e a Aliança Davídica).*
  - ◊ *Filho de Abraão (pai dos judeus— Gênesis 12:1–3).*
- *Marcos apresenta Jesus como o servo fiel do Pai de Jesus e da missão do Seu Pai. Os romanos estavam fortemente comprometidos com a lealdade e serviço ao Império Romano. Faça alguém ler Marcos 10:45, e, em seguida, explique como essa declaração tornaria Jesus atrativo para os romanos. Lembre-os de que, em última instância, Jesus servia ao Seu Pai.*
  - ◊ *“[...] o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir” (Marcos 10:45).*
- *Lucas apresenta Jesus como o Salvador de toda a humanidade— de gentios bem como de judeus.*
  - ◊ *A genealogia de Jesus retrocede até Adão — pai de toda a humanidade.*

- ◇ Peça para alguém ler a afirmação-chave de Lucas, em Lucas 19:10, e, em seguida, inicie uma breve discussão sobre como isso soaria para um grupo que nunca antes tivesse ouvido a história de Jesus.
- João apresenta Jesus como o Filho de Deus.
  - ◇ Peça para alguém ler João 20:30–31, onde João declara o seu propósito para escrever. Discuta essa passagem.
  - ◇ João constrói o seu livro em torno dos sete sinais de Jesus.

## Conclusão

Descreva como VOCÊ vê Jesus, em um parágrafo ou dois. Essa é uma parte importante da lição.

### Ideias para discussão

- Peça para os estudantes gastarem algum tempo (5 - 20 ou 10 -15 minutos, dependendo de quanto tempo você reservará para essa discussão) para descrever a sua própria visão de Jesus e de como eles descreveriam três coisas:
  - ◇ Sua própria visão de Jesus enquanto pessoa.
  - ◇ Seu próprio relacionamento com Ele.
  - ◇ Por que eles recomendariam que alguém com quem se importam, o seguisse como seu Senhor — ou que não o seguisse.

## Aplicação

Dê tempo aos estudantes para falarem sobre o seu relacionamento pessoal com Jesus. Para um melhor aproveitamento, isso poderá ser feito em grupos de dois ou três integrantes.

- *Evangelho significa boas novas! Você experimentou as boas novas da salvação de Deus pessoalmente?*
- *Será que essas realmente são boas novas para você? Você jamais contou essas boas novas a uma outra pessoa? Em Atos 1:8, Jesus atribuiu a sua Grande Comissão aos Seus seguidores e disse: “Vocês serão as minhas testemunhas.” Você poderia orar nominalmente por uma pessoa com quem poderia compartilhar essas boas novas?*

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-

os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

## Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo e parafraseando o seguinte resumo da Lição 3: “Jesus é a pessoa mais importante que jamais viveu. Mas Ele também é o ser humano mais complicado e controverso que jamais viveu. Na nossa lição de hoje, vamos dar uma olhada em algumas das passagens da Bíblia que nos ensinam sobre a vida e ministério de Jesus. Será fácil fazer uma pausa no nosso período de estudo para adorar a esse Deus/homem surpreendente, que veio à terra para nos salvar do nosso pecado e para atuar como nosso Sumo Sacerdote.”

*Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.*

## Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Citar e explicar o sentido de pelo menos duas passagens bíblicas que apresentam Jesus como Deus.
2. Citar e explicar o sentido de pelo menos duas passagens bíblicas que apresentam Jesus como ser humano.
3. Apresentar uma geografia e cronologia geral do ministério terreno de Jesus.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

## Introduza

Pergunte aos integrantes do grupo: “Qual é o foco da Lição 3?”

- O foco é a natureza dúplice de Jesus como completamente Deus e completamente humano e por que ambas as naturezas sejam essenciais ao Seu ministério como nosso Salvador e Sumo Sacerdote.

## Estudos de Base

### Introdução

Pergunte aos integrantes do grupo: “Qual é o foco da Lição 3?”

*(Guia de escuta, questão 1)*

- *O foco é a natureza dúplice de Jesus como sendo completamente Deus e completamente humano e o porquê de ambas as naturezas serem essenciais para o Seu ministério como nosso Salvador e Sumo Sacerdote.*

### Jesus é Deus

Pergunte aos integrantes do grupo: “Qual a importância da divindade de Jesus?”

*(Guia de escuta, questão 2)*

#### Ideias para discussão

- *Leia João 14:1-3 e pergunte o que estará em jogo, se Jesus não for Deus.*
- *Leia João 14:6 e pergunte o que estará em jogo, se Jesus não for Deus.*

Pergunte por que Jesus não deu início a um monte de reivindicações quanto à Sua divindade.

*(Guia de escuta, questão 3)*

- *Leia Filipenses 2:5-8 e conduza uma discussão sobre a humildade de Jesus. Ele tinha segurança de quem Ele era e não tinha necessidade de ostentação ou de dar pistas. (Certa vez eu ouvi um piloto dizer: “Como você pode saber, se alguém é um piloto competitivo? Ele dará um jeito de lhe mostrar.”)*
- *Leia João 13:3-4. Note a relação com Filipenses 2: João 13:3 – Jesus sabia quem Ele era. Depois, a primeira palavra de João 13:4 [na versão NVI] é “assim” Ele foi capaz de assumir a posição mais baixa e lavar os pés de Seus discípulos. Qual é o motivo de João envolver esta ilustração? A humildade de Jesus era baseada em Seu conhecimento de quem Ele realmente era.*

Discuta como a resposta de Jesus em Marcos 2 comunicou a Sua divindade.

*(Guia de escuta, questão 4)*

- *Marcos 2:5 – Jesus declarou que os pecados dos humanos haviam sido perdoados.*
- *Marcos 6–7 – Os fariseus reconheceram que Jesus estava fazendo o que apenas Deus pode fazer.*
- *Marcos 8–9 – Jesus fez algo que somente Deus pode fazer – Ele disse aos fariseus o que eles estavam*



*pensando, e depois fez uma pergunta para preparar o seu próximo movimento.*

- *Marcos 10–12 — Jesus fez uma segunda coisa que somente Deus pode fazer. Note as palavras no versículo 10: “Mas, para que vocês saibam”.*

Peça para alguém dizer, por que Jesus afirmou a Sua divindade no seu julgamento diante do sumo sacerdote.

*(Guia de escuta, questão 5)*

- *Ele estava respondendo à questão do sumo sacerdote de forma honesta. Note que o sumo sacerdote havia posto Jesus sob juramento no versículo 63, o que elevou a validade da resposta de Jesus.*
- *Além disso, negar a Sua divindade livraria Jesus de sua sentença de morte, mas morrer era precisamente o Seu propósito em ter vindo à terra, desde o início.*

Pergunte em que sentido os capítulos iniciais de Mateus e Lucas afirmam a divindade de Jesus.

*(Guia de escuta, questão 6)*

- *O nascimento virginal de Jesus afirma a sua divindade. Note que em Mateus 1:22–23 o anjo anunciou a José que a gravidez de Maria pelo Espírito Santo havia se dado, para cumprir a profecia de Isaías em Isaías 7:14.*

Pergunte em que sentido o capítulo inicial de Marcos afirmava a divindade de Jesus.

*(Guia de escuta, questão 7)*

- *Leia Marcos 1:1–3 e Isaías 40:3–5 para demonstrar como João Batista cumpriu a profecia de Isaías, feita oito séculos antes do nascimento de João.*

Pergunte em que sentido o capítulo inicial de João afirmava a divindade de Jesus.

*(Guia de escuta, questão 8)*

- *Leia João 1:1–3 e peça ao grupo para identificar três coisas que João disse sobre Jesus que são verdadeiras apenas em relação a Deus (eterno, criador de tudo e fonte da vida).*

Pergunte de que forma todas as conclusões dos evangelhos afirmam a divindade de Jesus.

*(Guia de escuta, questão 9)*

- *Focando na ressurreição de Jesus. Leia 1 Coríntios 15:17–19 e discuta a sua mensagem.*

Reflita por alguns minutos sobre a afirmação de C. S. Lewis e, em seguida, declare-a nas suas próprias palavras.

*(Guia de escuta, questão 10)*

- *Se Jesus acreditava que era Deus e não era, Ele era um lunático.*
- *Se Jesus alegava que era Deus e sabia que não era, Ele era um mentiroso.*
- *Então, ou Ele era o Filho de Deus, ou um lunático ou um mentiroso.*

Peça aos integrantes do grupo para lerem Filipenses 2:6, Colossenses 1:15–20, e Hebreus 1:1–4.

- *Colossenses 1:15–20 é o trecho mais detalhado e você poderá achá-lo o mais produtivo para uma discussão. Peça para alguém o ler e pergunte: “De todas as reivindicações de divindade de Jesus em*

*Colossenses 1, qual é a mais poderosa para você?”*

- *Pergunte aos integrantes do grupo, se eles têm comentários que gostariam de fazer quanto à sua leitura de Filipenses 2:6 e/ou Hebreus 1:1–4.*

## Jesus é humano

Pergunte por que a humanidade de Jesus é tão importante.

*(Guia de escuta, questão 14)*

- *Leia 1 Peter 3:8-9 e fale sobre a doutrina da expiação substitutiva de Jesus, o que significa que Jesus sofreu como um substituto no nosso lugar. Ele morreu por nós — ou Ele morreu para pagar a penalidade dos nossos pecados.*

Peça aos integrantes do grupo para resumirem em suas próprias palavras, como as ações de Jesus demonstram a Sua humanidade.

*(Guia de escuta, questão 15)*

Pergunte aos integrantes do grupo: “Se vocês pudessem citar uma só passagem da Bíblia que ensina a humanidade de Jesus, qual vocês escolheriam?”

*(Guia de escuta, questão 16)*

## Jesus é completamente Deus e completamente humano

Pergunte: “O que é importante na afirmativa de Colossenses 1:9?” Discuta a resposta deles. Para ideias adicionais:

*(Guia de escuta, questão 17)*

### Ideias para discussão

- *Paulo elaborou três pontos sobre Jesus nesse único versículo.*
- *Nele (Jesus) habita toda a plenitude da divindade — Jesus é tão completamente Deus, quanto possível.*
- *A plenitude da divindade habita nele em forma corpórea. Jesus “habita” (existe) em um corpo humano — Ele não é um espírito, não é um anjo.*
- *Peça para alguém ler Lucas 24:39–43, onde Jesus tomou o cuidado de mostrar aos Seus discípulos que Ele tinha um “corpo” de fato depois da Sua ressurreição.*
- *Essa afirmação em Colossenses foi escrita quase trinta anos após a ressurreição de Jesus e Paulo a escreveu no presente do indicativo — que nele (na época da escrita) Jesus habitava (e ainda habita) numa forma corpórea. Assim, a Sua ascensão aos céus não mudou o fato de que Ele ainda estava na forma humana.*

## A vida de Jesus na terra

Pergunte o que sabemos sobre Jesus desde o Seu nascimento até o início de Seu ministério.

*(Guia de escuta, questão 18)*

### **Ideias para discussão**

- *Leia Lucas 2:37.*
- *Resuma a história de Lucas contada em Lucas 2:40-45.*
- *Leia, ou peça para alguém ler Lucas 2:46-49.*
  - ◊ *Qual era a idade de Jesus? (v. 42)*
  - ◊ *O que Ele estava fazendo? (v. 46)*
  - ◊ *Qual foi a resposta da multidão? (vs. 47, 48)*
  - ◊ *Como foi que você acha que Maria fez a pergunta do versículo 48? Demonstrando frustração? Raiva? Medo? Peça para alguém fazer o papel de Maria ao fazer a pergunta, da forma como ela poderia ter soado. O que a pergunta de Maria sugere sobre o seu relacionamento com Jesus?*
  - ◊ *Qual foi a resposta de Jesus? (v. 49)*
- *O que Lucas 2:51 lhe diz sobre a infância de Jesus e a Sua humanidade?*
- *Note que Lucas 2:52 encerra essa história com o mesmo ponto com o qual a iniciou no versículo 40. O que Lucas estava enfatizando aqui?*
  - ◊ *Que Jesus era uma criança precoce, mas normal.*

Pergunte qual era a idade de Jesus, quando Ele começou o Seu ministério.

*(Guia de escuta, questão 19)*

- *Trinta anos de idade. Veja Lucas 3:23.*

Pergunte quanto tempo durou a segunda fase do ministério de Jesus na Galileia.

*(Guia de escuta, questão 22)*

- *Note que essas datas não são tão precisas quanto gostaríamos que fossem. Elas são boas “aproximações” mas não são registradas historicamente nos evangelhos.*
- *O grande ministério galileu de Jesus durou aproximadamente dezoito meses; ele provavelmente se iniciou durante o segundo ano de Seu ministério e Ele pregou o Sermão da Montanha e selecionou os doze apóstolos nessa fase do Seu ministério.*

Pergunte o que Decápolis e a Fenícia têm em comum.

*(Guia de escuta, questão 23)*

- *Trata-se de territórios gentios. Jesus passou aproximadamente seis meses ministrando entre os gentios.*

Pergunte qual foi o evento que iniciou e qual, encerrou a Semana da Paixão.

*(Guia de escuta, questão 24)*

- *A semana se iniciou e encerrou em grande estilo. Jesus foi recebido como o rei de Israel no primeiro dia e foi ressurreto no oitavo.*

Pergunte como os autores dos evangelhos demonstram sua atitude em relação à Semana da Paixão.

*(Guia de escuta, questão 25)*

- *Os autores deram muito mais atenção a isso do que a qualquer outra fase do ministério de Jesus. Eles registraram detalhes de cada dia, exceto a quarta-feira daquela semana.*
- *Por quê? Porque isso focava no propósito de Seu “esvaziar-se a si mesmo, vindo a ser servo” (Filipenses 2).*

Pergunte o que Jesus fez durante a Semana da Paixão que a tornou tão importante.  
(Guia de escuta, questão 26)

- *Reserve algum tempo para discutir a crucificação e ressurreição de Jesus como o ponto mais alto de Sua vida terrena.*

## Conclusão

Pergunte quanto tempo Jesus esteve na terra após a sua ressurreição.  
(Guia de escuta, questão 27)

- *Leia Atos 1:3 e fale sobre como Jesus “deu-lhes muitas provas indiscutíveis de que estava vivo” (NVI) e fez isso por quarenta dias após a Sua ressurreição.*
- *Em seguida, leia Mateus 28:16–17 e destaque que “muitos duvidaram.” Mesmo depois da Sua ressurreição, Seus aparecimentos e fornecimento de evidências depois de Sua ressurreição (João 20), Seus aparecimentos no Mar da Galileia e perdão dado a Pedro (João 21), alguns — até mesmo entre os Seus discípulos, que o conheciam melhor — continuaram duvidando.*
- *Fale sobre a realidade de nossas próprias dúvidas e fé. Quando estamos enfrentando lutas, isso é perfeitamente natural e normal.*

## Aplicação

Dê continuidade à discussão sobre o relacionamento pessoal dos integrantes do grupo com Jesus e suas atitudes em relação a Ele. Estimule-os a serem honestos em relação às suas dúvidas e amor por Jesus, de todo o coração, alma, mente e força. Sublinhe o fato de que, como em qualquer relacionamento, seu relacionamento com Jesus será mais forte em certas ocasiões, do que em outras. Seja honesto quanto ao seu próprio relacionamento.

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus.

Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

## Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 4: “Jesus transformou vidas. As pessoas o seguiram ou o rejeitaram, mas encontramos alguns exemplos de pessoas que o ignoraram. O que tornou o Seu ministério tão efetivo? Embora essa seja uma questão impossível de ser respondida, podemos obter algumas pistas, estudando o que Ele realizou.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

## Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

*Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:*

1. Definir *milagre* e explicar como os milagres contribuíram para o ministério de Jesus.
2. Definir *parábola* e explicar como as parábolas contribuíram para o ministério de Jesus.
3. Compreender como ler as parábolas de Jesus de forma mais efetiva.
4. Descrever em que sentido as conversas e amizades de Jesus contribuíram para o Seu ministério.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

## Introduza

*Inicie, fazendo as seguintes perguntas para discussão:*

- Pergunte aos integrantes do grupo, o que, na opinião deles, é o mais característico da vida e ministério de Jesus sobre a terra.

- Pergunte se alguém tem uma história e evento favoritos sobre Jesus.

*Os três aspectos do ministério de Jesus que estudamos nessa lição são:*

- Os milagres de Jesus = Demonstram o Seu poder.
- As parábolas de Jesus = Demonstram o Seu gênio. Ele inventou muitas dessas parábolas na hora, quando estava sendo desafiado e atacado.
- As conversas e relacionamentos de Jesus = Demonstram o Sua com paixão e preocupação.

## Estudos de Base

### Introdução

Introduza os três aspectos do ministério de Jesus que você irá estudar na Lição 4.

#### **Ideias para discussão**

- *Peça aos integrantes do grupo para dizerem o que, na opinião deles, é o mais característico na vida e ministério de Jesus sobre a terra.*
- *Pergunte se alguém tem uma história ou evento favoritos relacionados a Jesus.*

Os três aspectos do ministério de Jesus que vamos estudar nessa lição são:

- *Os milagres de Jesus = Demonstram o Seu poder.*
- *As parábolas de Jesus = Demonstram o Seu Gênio. Ele inventou muitas dessas parábolas na hora, quando estava sendo desafiado e atacado.*
- *As conversas e relacionamentos de Jesus = Demonstram o Seu cuidado e preocupação.*

### Os milagres de Jesus

Pergunte se alguém deseja oferecer uma definição de milagre.

- *Sugira a definição dada nessa lição: Um milagre é uma “obra de Deus que transcende os poderes ordinários da natureza e que revela uma verdade divina.”*

Peça para alguém dizer, por que é importante enfatizar que somente Deus é capaz de realizar milagres.

*(Guia de escuta, questão 1)*

- *Por que Jesus aceitou o crédito e reivindicou o poder de realizar milagres.*
- *Leia Atos 3:12-13 e Atos 4:5-10 e discuta a diferença entre os milagres dos apóstolos e os milagres de Jesus. Note a forma cuidadosa e enérgica pela qual Pedro e João frisavam que isso não acontecia pelo poder deles, mas que era Deus que curava.*

Reformule o ponto de que os milagres transcendem os poderes ordinários da natureza. Pergunte como você poderia dizer isso para uma criança da quarta série.

*(Guia de escuta, questão 2)*

Pergunte quais são as leis da natureza que Jesus transcendeu com os Seus milagres.

*(Guia de escuta, questão 3)*

- *Transformou a água em vinho. (João 2:1–11) – Química e tempo*
- *Curando o filho do oficial (João 4:46–54) – Distância – o menino não estava presente*
- *Curando o enfermo em Betesda (João 5:1–18) – A lei divina do Sábado*
- *Multiplicando os pães (João 6:5–14) – Quantidade*
- *Andando sobre as águas do Mar da Galileia (João 6:16–21) – Gravidade*
- *Curando o cego de nascença (João 9:1–7) – Criação e escuridão espiritual*
- *Ressuscitando Lázaro dentre os mortos (João 11:1–45) – Pecado e morte*

Pergunte: “Existe algum milagre particularmente fascinante ou problemático para você?”

*(Guia de escuta, questão 4)*

Além do Seu poder, o que mais Jesus revelou através de Seus milagres?

*(Guia de escuta, questão 5)*

- *Ele foi o Filho de Deus.*
- *Ele teve grande compaixão pelas pessoas.*
- *Ele tinha o poder e a vontade de “curar” a doença mais profunda da alma humana. Ele estava disposto e era capaz de realizar o que Ele veio para realizar.*

Peça para alguém dizer especificamente, como foi que João usou os milagres de Jesus.

*(Guia de escuta, questão 6)*

- *Para dar evidências que davam base à reivindicação feita por Ele, quando declarou o propósito de Seu evangelho em João 20:31*

Note que muitas das sete afirmações iniciadas por “Eu sou” são sustentadas por Seus milagres. Não tente relacionar cada “Eu sou” a um milagre específico, mas note que uma certa quantidade de declarações lidam com temas similares a alguns dos milagres de Jesus.

*Eu sou...*

- *o pão da vida (João 6:35) (alimentando as multidões).*
- *a luz do mundo (8:12) (curando o homem cego).*
- *a porta das ovelhas (10:7–9).*
- *o bom pastor (10:11, 14).*
- *a ressurreição da vida (11:25) (ressuscitando Lázaro).*
- *O caminho, a verdade e a vida (14:6).*
- *A videira verdadeira (15:1–17) (da água para o vinho).*



Leia João 10:24–26. Pergunte como Jesus usou os Seus milagres nesses versículos.  
(Guia de escuta, questão 8)

Leia João 10:36–38. Discuta como Jesus usou os Seus milagres nesses versículos.

- *Versículo 36: Os judeus acusaram Jesus de blasfêmia porque Ele reivindicou ser o Filho de Deus.*
- *Versículo 3: Jesus lhes disse para não acreditarem na sua alegação. Qualquer um poderia dizer que é Deus.*
- *Versículo 37 e 38: Mas, Jesus disse, vocês têm que crer nos milagres.*

## As parábolas de Jesus

Pergunte se alguém tem uma parábola favorita e gaste algum tempo, discutindo as parábolas.

Explique a diferença entre uma parábola e uma fábula.  
(Guia de escuta, questão 10)

- *A parábola é uma história fictícia que poderia ter acontecido de verdade.*
- *Jesus inventou histórias críveis de modo que as pessoas pudessem se ver nelas. Ele não usou personagens reais de modo que NÓS nos tornássemos o Bom Samaritano ou o Filho Pródigo.*
- *Uma fábula é uma história fictícia que NÃO poderia ter acontecido de verdade.*
  - ◊ *Compare “Os três cabritos rudes” com “O Bom Samaritano” ou “O ciclope e seu tesouro”, das fábulas de Esopo, com “O Filho Pródigo.”*
  - ◊ *Sublinhe o fato de que as pessoas tinham que identificar-se com os personagens nas parábolas de Jesus para elas se tornarem efetivas.*
- *Leia a parábola do Bom Samaritano (Lucas 10:30-35) e use alguns nomes de pessoas do seu grupo para substituir as seis personagens na parábola: o homem que estava viajando, os dois assaltantes, o sacerdote, o levita e o samaritano. Por exemplo: “Guilherme estava fazendo uma viagem, quando Alfredo e José o roubaram. João e Pedro vieram em socorro e...”*

Qual é a diferença entre uma parábola e uma história verdadeira?  
(Guia de escuta, questão 11)

- *Em uma parábola o contador pode criar a história alcançar qualquer propósito que ele tivesse para usar a parábola. Jesus não estava limitado a personagens e eventos reais.*
- *Porque os personagens não são pessoas de verdade, podemos nos colocar no lugar dos mesmos. Podemos ser o pai perdoador ou o filho pródigo carente ou o irmão ressentido em Lucas 15:11-32. Veja o material na parte da Lição intitulada: “O poder das parábolas.”*

Explique os três pontos para compreender as parábolas apresentados na lição:

- *Devemos separar a história de sua mensagem.*
- *Temos que inserir a parábola no seu contexto.*
- *Temos que definir propósito e magnitude do que está em questão na parábola.*

## As conversas e relacionamentos de Jesus

Peça para alguém dizer qual é a diferença entre um apóstolo e um discípulo.

(Guia de escuta, questão 20)

- *A questão é que Jesus teve vários relacionamentos: inimigos, pessoas desinteressadas, curiosos, discípulos (aprendizes interessados), amigos e apóstolos. Os apóstolos eram doze testemunhas e líderes nomeados — Lucas 6:12–16. Jesus chamou os Seus discípulos e nomeou doze apóstolos. Ele teve muitos discípulos, mas apenas doze apóstolos. Entre os doze, Ele tinha um círculo de amigos que envolvia Pedro, Tiago e João.*

Pergunte aos integrantes do grupo, como eles teriam se encaixado nos círculos de Jesus, baseados na sua forma atual de se relacionarem com Ele.

Jesus fez amizade com uma série de pessoas. Duas eram coletores de impostos, Mateus se tornou um apóstolo, e Zaqueu se tornou um seguidor devoto. Jesus violou o costume social fazendo amizade e ensinando a mulheres; Maria e Marta e Maria Madalena se tornaram amigas íntimas. Ele ministrou a uma mulher samaritana e curou a filha de uma mulher gentia, etc.

- *Discuta com o grupo o quanto estamos abertos — ou fechados — para o tipo de pessoas com as quais Jesus saiu de sua rota para fazer amizade e ministrar a elas.*
- *Pergunte ao grupo: “Que tipo de oportunidade está disponível na sua comunidade para seguir o modelo de Jesus?”*
- *Leia Mateus 25:34–40 e discuta qual o nível de seriedade com a qual Jesus levava esses relacionamentos.*

## Aplicação

A lição estava focada no ministério de Jesus como:

- *Um milagreiro poderoso*
- *Um mestre sábio*
- *Um amigo misericordioso e amoroso.*

Inicie uma conversa no seu grupo sobre como eles se relacionam com Jesus.

### Ideias para discussão

- *Será que alguns integrantes do grupo conseguem repercutir em algumas dessas imagens de forma mais fácil do que em outras?*
- *Será que eles se relacionam a Ele de formas diferentes em momentos diferentes?*
- *Será que eles conseguem equilibrar todas essas três imagens de Jesus?*
- *Como eles funcionam ou participam, de fato, de seu relacionamento com Ele?*

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

### Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 5. “O livro de Atos é longo e contém grande quantidade de detalhes sobre a igreja primitiva. Nessa lição, tentamos esboçar a ideia principal do livro e estruturá-lo de modo que possamos compreender mais facilmente os seus detalhes.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

### Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Explicar a ideia central de Atos e o seu esboço.
2. Citar e explicar a contribuição de sete passagens-chave em Atos.
3. Explicar a diferença entre a contribuição das passagens de “crescimento” e passagens de “foto instantânea”.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

### Introduza

*Pergunte ao grupo se eles sabem qual é a relação entre o evangelho de Lucas e o seu livro de Atos.*

- Faça com que alguém leia Lucas 24:50-53 e outra pessoa, Atos 1:1-3.
- Peça ao grupo para listar a maior quantidade de comparações entre as duas passagens que puderem.

- ◇ Use uma lousa ou um grande pedaço de papel para registrá-las.

*Que ênfases parecidas Lucas dá a ambas as passagens?*

## Estudos de Base

### Introdução

Peça ao grupo para dizer o que sabem sobre a relação entre o evangelho de Lucas e seu livro de Atos.

*(Guia de escuta, lição 1)*

Faça alguém ler Lucas 24:50-53 e outra pessoa, Atos 1:1-3.

Peça ao grupo para fazer o maior número de comparações possível entre as duas passagens.

- Use uma lousa ou um grande pedaço de papel para registrá-las.

*Que ênfases parecidas Lucas dá a ambas as passagens?*

### A mensagem de Lucas em Atos

Pergunte quais duas evidências Lucas apresentou para mostrar que o que estava acontecendo na igreja primitiva era obra de Jesus.

*(Guia de escuta, lição 2)*

Você pode realizar esses exercícios no grupo inteiro ou criar dois grupos menores.

- *Faça com que os integrantes do grupo leiam as seguintes passagens e pergunte a eles como esses eventos provam que Jesus ainda estava em ação:*
  - ◇ *Atos 2:1-3*
  - ◇ *Atos 3:1-8*
- *Peça para um integrante do grupo ler as seguintes passagens, e depois explique como elas mostram que Jesus ainda estava em ação:*
  - ◇ *Lucas 22:54-62*
  - ◇ *Atos 5:27-29; 40-41*

Inicie uma discussão com a questão: “Qual é a evidência que Deus nos dá hoje de que Ele ainda está em ação no mundo e na Sua igreja?”

Leia Atos 1:8 e conte ao grupo que esse versículo serve de esboço em três pontos de Atos.

### Ideias para discussão

- *Pergunte quais são os três localidades (quatro lugares são mencionados, de forma tão clara, que Judeia e Samaria eram como estados ou províncias e sugerem um movimento).*
- *Discuta, como a Grande Comissão de Jesus para sermos Suas testemunhas se relaciona conosco. Não somos ordenados a ir para esses lugares específicos, então, como poderíamos aplicar o Sua comissão hoje?*
  - ◊ *Jerusalém = A cidade na qual eles estavam naquele momento—sua “base domiciliar” (encontras normais).*
  - ◊ *Judeia e Samaria = províncias ou territórios—como estados.*
    - » *A Judeia era a província em que Jerusalém estava situada, como Rio de Janeiro faz parte do estado de Rio de Janeiro (pessoas que eles não veriam regularmente ou na sua rotina diária).*
    - » *Samaria era a província ao norte da Judeia, em que viviam os samaritanos desprezados—um lugar para qual os judeus teriam que lidar com o preconceito de ir (pessoas que eles evitariam de encontrar).*
  - ◊ *O mundo (pessoas que eles teriam que fazer um esforço consciente, organizado, para ministrar).*

Não fomos “comissionados” para ir para esses locais específicos, mas para sermos testemunhas todos os dias nas nossas próprias cidades, ou nossos estados, por onde quer que viajemos; para a nossa “Samaria” (pessoas que estão fora de nossa “zona de conforto”); e para todo o mundo, seja diretamente, ou através do apoio aos nossos ministérios de missão.

## A estratégia de Jesus para transformar o mundo

O primeiro lugar para dar testemunho que Lucas descreveu foi Jerusalém. (Local I no esboço de Atos.)

- *Lucas a descreveu nos capítulos 1–7.*
- *Os eventos descritos ocorreram ao longo de um período de aproximadamente três anos.*

Atos 6 descreve um evento importante que você irá discutir mais adiante nessa sessão, mas introduza-o aqui, lendo e comentando Atos 6:1.

- *Destaque que a igreja estava crescendo, que os problemas começaram a surgir, e que os apóstolos apontaram mais ministros para ajudar na obra.*

O local II no esboço de Atos são a Judeia e Samaria.

- *Capítulos 8–12*
- *Aproximadamente doze anos*

Além de descrever a expansão geográfica da igreja, Lucas descreve outra ênfase principal: o ministério dos não apóstolos.

- *Estêvão (um dos seis ministros de Atos 6), no capítulo 7*
- *Filipe (outro de seis ministros), no capítulo 8*

- *A conversão de Paulo, no capítulo 9*
- *Barnabé, no capítulo 11:19–30*

O local III em Atos conta como o evangelho percorreu todo o caminho para Roma.

- *Capítulos 13–28*
- *Aproximadamente treze anos*
- O ministério de Paulo é o foco desses capítulos

## Sete passagens-chave

### Atos 1:8

Você já abordou esse versículo antes, então, apenas mencione aqui que se trata do esboço de Atos e que a Grande Comissão de Jesus para com os seus apóstolos (e para nós) é a ideia central do livro.

É para sermos as testemunhas de Jesus e levar a Sua mensagem de salvação para todo o mundo, a começar de onde estivermos, a qualquer hora, em casa ou fora.

### Atos 2

Esse capítulo descreve o nascimento da igreja...

- *Leia Atos 2:1–4.*
- *O Dia do Pentecoste se deu cinquenta dias depois da Páscoa dos judeus. Jesus foi crucificado no dia anterior à Páscoa, foi ressuscitado três dias depois, e ministrou aos discípulos por quarenta dias após a Sua ressurreição. Assim, o evento de Atos 2 ocorreu dez dias depois dos eventos de Atos 1:8.*
- *Explique que “línguas” também pode ser traduzido como “idiomas” e se encaixa no milagre descrito em Atos 2:5, equipando os discípulos. Evite se envolver em uma discussão sobre o dom de línguas porque isso o distrairia do ponto de Lucas aqui. Deus forneceu esse milagre reconfortante para os discípulos nessa conjuntura crítica da vida da igreja.*
- *Um segundo milagre se encontra registrado em 2.40–41, quando três mil almas reagiram ao sermão de Pedro.*

Discuta brevemente com o grupo como acham que os discípulos de Jses se sentiram em relação á sua vida e papel de testemunhas de Jesus na tarde do dia de Pentecostes, quando todos esses eventos ocorreram.

Discuta, como eles se sentiram quanto às suas próprias vidas e papéis como testemunhas de Jesus.

## Atos 6-8

Leia Atos 6:1–4 e note quatro pontos:

- *A igreja estava crescendo e os apóstolos não estavam conseguindo dar conta dos detalhes do seu ministério (v. 1).*
- *Havia potencial para uma divisão principal na igreja entre os judeus gregos (de fala grega) e hebraicos, que se tornaram cristãos (v. 1).*
- *Os apóstolos usaram de grande sabedoria em lidar com a tempestade de fogo potencial.*
  - ◊ *Eles validaram o problema reunindo “todos” os discípulos.*
  - ◊ *Eles deixaram os judeus gregos selecionar os seus próprios ministros para irem ao encontro de suas necessidades (note todos os nomes gregos no v. 5).*
  - ◊ *Eles estabeleceram qualificações estritas para os ministros (v. 3).*
  - ◊ *Os apóstolos reconheceram e comissionaram os ministros (v. 6).*
  - ◊ *Pessoas “atribuladas” (v. 1) se tornaram pessoas “agradadas” (v. 5).*
- *A divisão potencial foi tratada de forma tal que o ministério da igreja continuasse efetivo na comunidade (v. 7, “Assim, a palavra de Deus se espalhava” NVI).*

Você poderia iniciar uma discussão sobre o que podemos aprender da abordagem dos apóstolos para administrar o conflito em nossos lares, igrejas, local de trabalho, etc.

## Atos 9

Atos 9 registra a conversão de Paulo ao cristianismo.

Peça para alguém ler Atos 9:1–3 e descrever o que aconteceu com Saulo/Paulo.

Peça para alguém ler Filipenses 3:4–6 (se o tempo permitir, leia ainda Filipenses 3:7–11) e descrever Paulo.

Obviamente, Cristo fez uma diferença substancial na vida de Paulo. Discuta o que traz tal transformação e como os integrantes do seu grupo estão progredindo nas suas jornadas espirituais.

## Atos 10 e 11

Atos 10 e 11 descrevem a experiência de Pedro com a plantação da primeira igreja gentia. O milagre, elaborado em três momentos, do mandamento de comer comida impura demonstra como Pedro estava determinado na sua oposição à ideia de incluir os gentios na igreja.

### Ideias para discussão

- *Peça a um integrante do grupo para ler Atos 10:27–29 e discuta o que a passagem diz sobre o evangelho cruzando barreiras culturais dos judeus até os gentios.*
- *Note ainda a resposta dos cristãos judeus em 11:1–2.*



## Atos 15

Depois de Paulo e Barnabé terem ido para a Galácia e plantado igrejas em cidades gentias (Atos 13–14), os crentes judaicos da Antioquia condenaram-nos por não terem solicitado aos crentes gentios que se circuncidassem ou observassem outras leis mosaicas (15:1-2).

Paulo e Barnabé e alguns dos seus críticos foram para Jerusalém para se encontrarem com os apóstolos e presbíteros ali, a fim de resolverem a questão se as pessoas precisavam obedecer as leis judaicas para se tornarem cristãs. Eles a resolveram e foi assim que nasceu e foi confirmada a doutrina da salvação pela graça e não pelas obras, posteriormente declarada em Efésios 2:8-9.

## Atos 13-28

Os capítulos 13 até 21, até o versículo 26, registram as viagens missionárias de Paulo para onde ele plantou as igrejas, para as quais escreveria mais tarde. Se lemos os registros de Atos da plantação de igrejas e as cartas que Paulo escreveu para eles como textos de acompanhamento, elas se complementam.

- *Atos 13–14 – Gálatas*
- *Atos 16 – Filipenses*
- *Atos 17:1–9 – 1 e 2 Tessalonicenses*
- *Atos 18:1–17 – 1 e 2 Coríntios*
- *Atos 18:18–22 e 19:1–41 – Efésios*
- *Atos 16:1–3 – 1 e 2 Timóteo*

## Dois tipos de passagens

Pergunte o que as passagens de “crescimento” nos dizem.

*(Guia de escuta, lição 27)*

- *As passagens de “crescimento” nos contam que o evangelho estava atingindo amplas quantidades de pessoas. A obra de Deus estava sendo bem-sucedida. Jesus ainda estava em ação.*

Discuta, por que as passagens de crescimento são importantes.

*(Guia de escuta, lição 28)*

- *Deus está preocupado com números porque eles representavam almas.*
- *Lucas inclui os números para demonstrar o impacto da igreja na cultura.*

Se você quiser ler ou se referir às passagens de “crescimento”, são elas:

- *1:15; 2:41; 2:47; 4:4; 5:14; 6:7; 9:31; 9:35; 9:42; 11:21.*

Pergunte o que seja uma passagem de “foto instantânea.”

*(Guia de escuta, lição 29)*

- *Uma passagem que interrompe a narrativa para descrever o que estava acontecendo realmente nessas igrejas.*

Pergunte o que as passagens de foto instantânea das “boas novas” nos dizem.

(Guia de escuta, lição 30)

- *Elas ajudam a explicar as passagens de “crescimento.” A “quantidade” ocorreu por causa da “qualidade” do que Deus estava fazendo na vida das pessoas.*

As passagens de “boas novas” são:

- *2:42–47; 4:32–37; 5:12–16.*

Pergunte quais são as duas coisas que as passagens de “notícias duras” nos ensinam.

(Guia de escuta, lição 31)

- *Esses cristãos eram pessoas reais, com questões de verdade.*
- *Por causa do que Deus estava fazendo nas suas vidas, elas estavam em condições de resolver as suas questões em amor e sabedoria. A igreja continuava a atrair as pessoas, mesmo que elas tivessem questões.*

Pergunte o que tornava o cristianismo tão poderoso.

(Guia de escuta, lição 32)

- *Ele foi mais do que um movimento humano. Jesus estava em ação no meio deles.*

As passagens de “notícias duras” são:

- *5:1–11; 5:17–42; 6:1–7.*
- *Mas Deus usou as “notícias duras” para fortalecer e construir a igreja.*

## Aplicação

À medida que você retoma essa lição, imagine-se como um cristão individual, vivendo nessa época surpreendente.

### Ideias para discussão

- *Como você acha que teria reagido?*
- *Que tipo de medos você teria tido?*
- *O que o teria fascinado mais?*
- *Como você teria contribuído para os eventos?*

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

## Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 6. “Paulo, o apóstolo era um homem especialmente preparado para a missão que ele havia recebido de Deus. Nessa lição, vamos estudá-lo enquanto pessoa e missionário.”

*Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.*

## Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Descrever Paulo de uma forma que destaque a sua combinação de pontos fortes.
2. Descrever cada uma das viagens missionárias de Paulo.
3. Descrever o encarceramento de Paulo.
4. Explicar lições específicas que aprendemos da vida e ministério de Paulo.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

## Questões para Aplicação

## A pessoa de Paulo

Introduza uma discussão do que o grupo pensa que Paulo era: uma pessoa gentil, um “fofo,” frio, preocupado, etc.

Liste as quatro passagens às quais nos referimos como passagens-chave sobre Paulo:  
(*Guia de escuta, questão 3*)

- *Atos 9 — A conversão de Paulo*
- *Atos 22:3–5 — As credenciais pré-conversão de Paulo; e 6–21 — a sua história de conversão.*
- *Filipenses 3:4–6 — Pano de fundo; e 3:17–21 — seu comprometimento com Cristo.*
- *Gálatas 1:10–2:21 — Explicando o seu ministério apostólico (veja também 2 Coríntios 1–7).*
- *Veja também: Efésios 3, onde Paulo explica o seu chamado como apóstolo para os gentios.*

Pergunte se todo o mundo sabe o que significa “helenístico.”  
(*Guia de escuta, questão 4*)

- *Veja Atos 22:3 e Filipenses 3:4–5.*
- Helenístico significa ser “grego” na linguagem e costumes. Muitos judeus que eram religiosamente fiéis à lei de Moisés também adotavam a linguagem grega e alguns elementos dessa cultura. A família de Paulo, que vivia em Tarso, uma cidade gentia, se tornou “helenizada.” Mas Paulo se gabava de que era um judeu completo.

Paulo viveu em Tarso até seus doze anos de idade e depois foi para Jerusalém para estudar a lei judaica no templo.

Paulo estudou com Gamaliel, um estudioso judeu reconhecido (Atos 22:3; veja também Atos 5:33–34). Dizer que Paulo estudou sob Gamaliel seria equivalente a dizer que ele tinha um doutorado da universidade de Harvard ou Oxford.

Peça aos estudantes para lerem Filipenses 3:4–6 e listarem os fatos que a passagem contém sobre Paulo.

Resuma as vantagens das quais Paulo desfrutava, por ter sido cidadão romano.

- *Os incidentes em Atos 16:35–40 e Atos 22:37–39 ilustram o fato de que os cidadãos romanos tinham direitos e privilégios adicionais que os não-cidadãos não tinham.*

O apelo de Paulo a César— Resuma, a partir da lição, como Paulo usava a sua cidadania romana para garantir a sua viagem para Roma (Atos 26:32).

Leia Atos 27:1 e pergunte se alguém notou um ponto importante em que Lucas tocou ali. Em seguida, leia Atos 16:10, onde Lucas sutilmente toca no mesmo ponto.

- *Note que Lucas usa o pronome oculto “nós” em 27:1 e “nós” e “nos,” em 16:10. Lucas, por vezes, fazia parte da equipe de Paulo.*

Discuta brevemente, como a herança judaica de Paulo e sua cidadania romana contribuiu para a efetividade do seu ministério aos judeus e gentios.

Discuta os dois critérios para se ser um apóstolo e o fato de que parecia que Paulo não atendia a nenhum dos dois. Ele não era um dos doze, que receberam ensinamentos de Jesus em pessoa, e ele não foi pessoalmente nomeado por Jesus, enquanto este esteve sobre a terra.

### **Ideias para discussão**

- Peça a um integrante do grupo para ler *Gálatas 1:11–12* e discutir o primeiro critério do apostolado.
- Peça a um integrante do grupo para ler *Atos 9:15–17* e discutir o segundo critério do apostolado.

Leia *Atos 13:2–4* e explique como Lucas usou essa passagem para afirmar a legitimidade de Paulo enquanto apóstolo.

Liste as quatro coisas que confirmavam o ministério de Paulo.  
(*Guia de escuta, questão 18*)

- *Nascido em uma família judaica devota, mas criado na cultura grega.*
- *Nascido como cidadão romano.*
- *Recebeu a educação mais requintada nas escrituras judaicas que estava disponível.*
- *Chamado e instruído pelo Filho de Deus e comissionado pelo Espírito Santo de Deus.*

Peça aos estudantes para refletirem sobre as suas vidas — seus pais, etnicidade, educação, experiências, etc.— e liste maneiras pelas quais Deus, em sua condução soberana, os tenha preparado para o Seu serviço. Leia *Romanos 8:28* e os faça lembrar de que Deus usa tudo para nos moldar e fortalecer, se permitirmos que Ele faça isso.

- *Dê-lhes aproximadamente dez minutos para refletirem e registrarem eventos significativos da infância, fases da educação primária e secundária, ensino superior, etc. Divida a vida em segmentos lógicos.*
- *Deixe-os discutir as suas descobertas em grupos de duas ou três pessoas.*
- *Você poderá querer compartilhar a sua própria história primeiro, para lhes dar uma ideia do que lhes está pedindo para fazer.*

## **O ministério de Paulo**

É importante ter familiaridade com as viagens e ministério de Paulo porque os capítulos 13–21 registram o seu ministério de plantação das igrejas para as quais ele escreveu. Estudar *Atos* e as epístolas de Paulo juntos enriquece ambos os estudos.

A primeira viagem foi para a região gálata e está registrada em *Atos 13* e *14*. A viagem durou dois anos (46–48 d.C.).

O Concílio de Jerusalém está registrado em *Atos 15* e ocorreu em 50 d.C. Veja detalhes na

transcrição da Lição 6.

O Concílio de Jerusalém é importante porque Deus destacou que a salvação é dada pela graça, através da fé e não é resultado das obras (veja Efésios 2:8-9).

A segunda viagem de Paulo foi para a Grécia (Macedônia e Acaia) e para a Ásia, e está registrada de Atos 15:36 até 18:22. Ela se deu de 50–52 d.C.

Paulo plantou as igrejas em Filipos, Tessalônica, Bereia, Corinto e Éfeso. Depois, ele escreveu cartas para todas as igrejas, menos a de Bereia.

A terceira viagem de Paulo se encontra registrada de Atos 18:23 até 21:26, e ela se deu nos anos 53–57 d.C.

A terceira viagem foi diferente das primeiras duas. Paulo não plantou novas igrejas. Ele se mudou para a cidade de Éfeso, onde morou três anos. Nessa época, ele visitou as igrejas de Filipos, Tessalônica e Corinto e continuou o seu ministério para com elas.

No final de sua terceira viagem, Paulo foi preso em Jerusalém (Atos 21–22).

## O encarceramento de Paulo

Esse material detalhado pode ser demais para fazer uma preleção para o seu grupo, mas, se surgirem questões, você poderá usar essa informação para interagir com eles. Você pode resumir e apresentar o fato de que Paulo foi preso em Jerusalém e passou dois anos em Cesareia, onde apelou para César. Isso resultou em que ele tivesse sido enviado para Roma, onde ficou em prisão domiciliar por mais dois anos.

- *Aprisionamento em Jerusalém em 57 d.C. (Atos 21:27–22:23).*
- *A vida de Paulo foi ameaçada em Jerusalém e ele foi transferido para Cesareia, onde ficou encarcerado de 57–59 d.C. (Atos 22:23–26:32).*
- *Ele apelou para César (Atos 25:22; 26:32).*
- *Ele foi enviado para Roma e, no caminho, envolveu-se em um naufrágio (Atos 27:1–28:16).*
- *Ele esteve em prisão domiciliar em Roma por dois anos (59–61 d.C.) à espera de sua audiência com o César (Atos 28:16–31).*
- *Paulo não esteve em uma prisão, mas em uma casa (Atos 28:30–31). Enquanto esteve por lá, ele ministrou a visitantes, compartilhou o evangelho com os guardas e escreveu cartas para igrejas e indivíduos.*

## A quarta viagem missionária de Paulo

Quando o relato de Atos se encerra, Paulo ainda está encarcerado em Roma.

Paulo se libertou da prisão em 62 d.C. Ele visitou as igrejas que havia plantado, foi para Creta com Tito e plantou uma igreja por lá (Tito 1), podendo ter ido para a Espanha.

Ele foi preso novamente em 67–68 d.C. (2 Timóteo 4:6–8) e foi executado naquela época.

## Conclusão

A abordagem que Paulo tinha da vida pode ser muito bem resumida pelo que ele escreveu em Filipenses 1:20–21.

### Ideias para discussão

- Peça para alguém do grupo ler a passagem e discuti-la com a turma toda, ou divida-o em grupos menores de duas ou três pessoas e faça-os lerem e discutirem o trecho.
- Encerre com uma plenária sobre o que motivava Paulo.

## Aplicação

Se fosse para você extrair um fato ou princípio da vida de Paulo, a fim de preparar uma devocional, com o intuito de apresentá-la para um grupo de jovens cristãos...

### Ideias para discussão

- Qual você escolheria?
- O que você diria sobre isso?

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.



## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

## Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 7: “Essa lição introduz as epístolas do NT e estuda seis cartas de Paulo: Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, e Filipenses. O propósito da lição é providenciar um pano de fundo histórico para cada livro, que irá enriquecer a sua compreensão do conteúdo dos livros, sempre que você os for ler.”

*Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.*

## Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

*Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:*

1. Citar as seis primeiras epístolas de Paulo, conforme se apresentam no NT.
2. Compreender temas-chave nessas epístolas.
3. Aplicar verdades espirituais importantes para cada uma dessas epístolas.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

## Introduza

*Pergunte aos integrantes do grupo, por que as epístolas foram escritas e qual foi o papel delas no NT.*

- Originalmente, elas foram escritas para se remeter a situações específicas que existiam em várias igrejas.
  - ◊ Referimo-nos às cartas de Paulo como epístolas “ocasionais” porque elas foram escritas para igrejas ou indivíduos específicos e se remetem a situações que eram

“atuais” na época.

- ◇ Referimo-nos às outras epístolas como epístolas “gerais” ou “joaninas” porque elas foram escritas para a igreja em geral e se remetem a assuntos usualmente existentes nas igrejas do primeiro século.
- Hoje, elas instruem os indivíduos e as igrejas sobre como viver a vida do “eis que surgiram coisas novas” a que Paulo se referiu em 2 Coríntios 5:17.

*Quantas epístolas existem no NT?*

- Há 21 epístolas.
- Como nós as organizamos?
  - ◇ Treze foram escritas por Paulo e são referidas como as “Epístolas Paulinas.”
  - ◇ Quatro foram escritas por outros autores (Tiago, Pedro e o autor desconhecido de Hebreus) e são referidas como as “Epístolas Gerais.”
  - ◇ Três epístolas e o Apocalipse foram escritas por João e são referidas, junto com o seu evangelho, como a “Literatura Joanina.”

*Pergunte aos integrantes do grupo, se eles têm uma epístola favorita, e, em caso positivo, por quê?*

## Estudos de Base

### Romanos

#### Pano de fundo

Escrita por Paulo para a igreja em Roma, a partir de Corinto, em 57 a.C., ao longo da sua terceira viagem missionária.

O livro de Romanos foi uma das duas cartas (Colossenses também) que Paulo escreveu para igrejas que ele não havia plantado.

Peça a um integrante do grupo que leia Romanos 1:7–15 e discuta o que o trecho fala sobre a atitude e desejos de Paulo para a igreja de Roma.

Paulo escreveu a carta para preparar a igreja para a sua visita. Ele não havia apresentado o evangelho pessoalmente a eles e desejava garantir que eles entendessem o que ele quis dizer com a palavra.

## Passagem-chave

Peça para um integrante do grupo ler Romanos 1:16 - o seu versículo-chave, e discuta por que Paulo não tinha vergonha (ou quem sabe seria mais preciso dizer que ele estava “orgulhoso”) do evangelho.

- *O evangelho foi a mensagem de boas novas que Deus iria usar para transformar vidas e culturas.*
  - ◊ *Peça ao grupo para citar algumas formas pelas quais a mensagem do evangelho sobre Jesus Cristo tenha transformado a cultura:*
    - » *Escravidão, papel da mulher, vida familiar, amor ao próximo, etc.*
  - ◊ *Peça para o grupo citar algumas formas pelas quais as suas próprias vidas estão se transformando por causa de Jesus.*

## Ideia principal

O evangelho de Deus é uma mensagem essencial.

## Esboço

- *Capítulos 1–11. Deus salvou-nos do pecado e deu-nos toda uma nova postura diante da vida.*
- *Capítulos 12–16. Deus nos ensina como viver essa nova postura diante da vida.*
  - ◊ *Enfatize o fato de que o evangelho seja mais do que um passaporte para o céu quando morremos. Trata-se de um estilo de vida a ser vivido a cada instante das nossas vidas.*

A contribuição de Romanos para o NT é que ele providencia a explicação teológica mais completa da fé cristã em toda a Bíblia.

Nós usamos a carta hoje para explicar a doutrina da salvação, e como uma base para a forma de viver como cristão.

# 1 Coríntios

## Pano de fundo

De Paulo para a igreja de Corinto. Escrito a partir de Éfeso em torno de 55 a.C. Paulo plantou a igreja no final de sua segunda viagem missionária em 52 a.C.

Peça para um integrante do grupo ler Atos 18:9–11 como uma referência ao ministério de Paulo em Corinto na sua segunda viagem.

Corinto se encontrava na Acaia, ao sul da Grécia, mas tinha uma ampla população romana. Era um dos principais portos e era conhecida por sua imoralidade sexual. Havia doze templos pagãos na cidade, inclusive um para Afrodite, com mais de mil prostitutas que participavam dos rituais religiosos. Era uma cidade cosmopolita, cujos habitantes representavam inúmeras religiões e culturas. A maioria dos crentes haviam vindo a Cristo de uma profunda distância moral e filosófica.

Paulo passou dezoito meses ali em sua segunda viagem missionária, mas muitos crentes novos haviam se filiado desde que Paulo os havia deixado, e não o conheciam, e alguns até se opunham a ele.

Peça a um integrante do grupo para ler 1 Coríntios 3:4 e 9:1–3, e, em seguida, discuta a relação entre Paulo e os coríntios.

Três questões principais atribulavam a igreja:

- *Divisões e brigas entre os membros. 1:10–13.*
- *Pouco caso com a imoralidade. 5:1–2.*
- *Confusão quanto à ordem eclesial — adoração, dons espirituais, comunhão, etc. 7–14.*

### Passagem-chave

1 Coríntios 3:1–3 é uma passagem-chave porque ela resume as questões em pauta em Corinto.

### Ideia principal

“O evangelho é grande demais para se ignorar na vida cotidiana.” Ser um cristão tem que fazer diferença.

### Esboço

- *Capítulos 1-6. Paulo responde a problemas que haviam sido reportados a ele (1:11).*
- *Capítulos 7-16. Paulo responde a questões específicas que eles lhe haviam feito em uma carta (7:1).*

1 Coríntios contribui para o NT, ensinando-nos sobre as lutas da igreja primitiva e como Paulo se remetia a elas.

Usamos 1 Coríntios hoje como um guia para a vida pessoal e eclesial. A igreja de hoje não é tão diferente da igreja de Corinto—a luta de pessoas pecaminosas que tentam viver a vontade de Deus.

## 2 Coríntios

### Pano de fundo

De Paulo para a igreja de Corinto, escrito aproximadamente seis meses depois de 1 Coríntios, em 55 d.C., a partir da Macedônia (onde se localizavam Filipos e Tessalônica).

Peça a um integrante do grupo para ler 2 Coríntios 10:1–6, e, em seguida, discuta o que esse parágrafo lhe diz sobre a relação entre Paulo e os Coríntios (veja também 1:23; 2:4).

Alguns em Corinto se opunham a Paulo e minavam a sua legitimidade como apóstolo, acusando-o

até mesmo de desonestidade (veja 1:15–17). Paulo escreveu 2 Coríntios para defender a sua legitimidade e para preparar a igreja para a sua visita planejada.

### Passagem-chave

Um versículo e tema-chave do livro: 2 Coríntios 5:17.

### Ideia principal

A conduta, caráter e chamado de Paulo davam legitimidade ao seu ministério.

Paulo explicou e defendeu-se referindo-se à/ao

- *sua conduta (7:2–4).*
- *seu chamado (5:18–20).*
- *seu caráter (4:1–2).*

### Esboço

- *Capítulos 1–7. Paulo explica a sua conduta e seu ministério como apóstolo.*
- *Capítulos 8–9. Paulo providencia instruções para contribuir para o fundo de auxílio à igreja de Corinto.*
- *Capítulos 10–13. Paulo explica e defende o seu ministério como apóstolo mais uma vez.*

Segunda Coríntios contribui para o NT, providenciando ideias essenciais sobre a vida pessoal de Paulo.

Nós usamos a carta hoje como modelo de como consolar os outros de forma honesta e amorosa.

## Gálatas

### Pano de fundo

De Paulo para um grupo de igrejas que ele e Barnabé plantaram em sua primeira viagem (Antioquia da Pissídia, Icônio, Listra, Derbe; Atos 13–14) na região da Galácia, em 48–49 d.C. Ele escreveu a carta pouco tempo depois de ele e Barnabé terem chegado ao destino da viagem e antes do Concílio de Jerusalém (Atos 15).

Peça para um integrante do grupo ler Gálatas 1:6–8, e, em seguida, discuta o que as palavras de Paulo indicam sobre a sua atitude em relação às igrejas da Galácia (Paulo estava frustrado com a sua falta de fé.)

Leia Atos 13:44; 14:1–3; 14:19 para lhe fornecer um pano de fundo sobre a influência fortemente judaizante na Galácia.

Peça para alguém ler Gálatas 3:1–3, e, em seguida, discuta o problema dos gálatas.

- *Eles estavam abandonando a mensagem do evangelho porque ela não estava “funcionando” para eles. Suas vidas não estavam se aprimorando.*

### **Passagem-chave e Ideia principal**

Gálatas 5:16 e 25 (o trecho apresenta a solução de Paulo para o seu problema; você pode pedir para alguém ler em voz alta.)

### **Ideia principal**

“[...] andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”

### **Esboço**

- *Capítulos 1–2. Paulo defende o seu apostolado.*
- *Capítulos 3–4. Ele explica, como é que o evangelho nos livra da escravidão para uma salvação pela fé.*
- *Capítulos 5–6. Ele dá uma explicação de como o Espírito Santo pode transformar as nossas vidas.*

Gálatas contribui para o NT, dando-nos uma explicação clara de como Deus transforma as nossas vidas, na medida em que respondemos ao poder e condução do Espírito Santo.

Usamos Gálatas hoje para explicar a graça de Deus; para apresentar o fruto do Espírito (5:22–23); e instruir os crentes sobre como “andar no Espírito” (5:16–25).

## **Efésios**

### **Pano de fundo**

Paulo plantou a igreja na sua segunda viagem, em 52 d.C. (Atos 18:19–22). Ele viveu ali por três anos (Atos 19:1–41) e enviou Timóteo para lá, para ser o seu pastor. Ele escreveu Efésios enquanto esteve na prisão em Roma, de 60–61 d.C.

Efésios foi escrito para encorajar e instruir. Não se menciona nenhum problema.

### **Passagem-chave**

Leia Efésios 4:1–3, a sua passagem e tema-chave, e discuta-os.

- *A importância de se construir a unidade da igreja.*
- *Como essa passagem poderia contribuir para se ensinar essa importância.*

## Ideia principal

Andamos dignos do nosso chamado, quando andamos em união.

## Esboço

- *Capítulos 1–3. Deus tornou a unidade possível.*
- *Capítulos 4–6. Paulo nos instrui sobre como construir uma unidade forte.*

Efésios contribui para o NT, ensinando o quanto a unidade é essencial e como alcançar e mantê-la.

Usamos Efésios hoje para ensinar como a vida da igreja pode prosperar, na medida em que seguimos os desígnios de Deus para a unidade e ministério mútuos.

## Filipenses

### Pano de fundo

Paulo plantou a igreja de Filipos em sua segunda viagem (Atos 16:6–40). Ele visitou a igreja duas vezes na sua terceira viagem (Atos 20:1–12). E escreveu Filipenses, a partir da sua prisão em Roma, em 60–61 d.C.

Leia Filipenses 1:3–8 e discuta a relação entre Paulo e os filipenses.

Nenhuma questão doutrinal ou moral foi discutida na carta. Trata-se de uma carta de agradecimento.

Leia Filipenses 4:14–16 e discuta o que o trecho diz sobre os sentimentos de Paulo em relação aos crentes filipenses.

### Passagem-chave

Filipenses 1:20–21

Esses versículos têm um conteúdo amplo para a discussão de qualquer temática da vida cristã.

## Ideia principal

[...] “porque para mim o viver é Cristo.” NVI

## Esboço

- *Capítulos 1–2. Aprendendo a viver, seguindo bons exemplos.*



- *Capítulos 3–4. Aprendendo a viver, seguindo boas instruções.*

Filipenses contribui para o NT, providenciando ideias pessoais sobre a devoção de Paulo a Cristo e Sua missão.

Usamos Filipenses hoje como motivação e instrução para viver a vida cristã.

## Aplicação

### Romanos

Peça a um integrante do grupo para ler Romanos 12:1–2, e, em seguida, discutir as três “exortações” de Paulo.

- *Apresente a si mesmo como sacrifício vivo — 100 por cento de compromisso. Pelo contrário, os sacrificados foram mortos.*
- *Não se conforme — Ingresse em um processo vitalício, constante, de mudança de velhos hábitos.*
- *Seja transformado — Ingresse em um processo vitalício, constante, de aquisição de novos hábitos.*

### Primeira & Segunda Coríntios

Peça a um integrante do grupo para ler 1 Coríntios 3:4–9, e, em seguida, discuta as seguintes questões:

- *Peça a um integrante do grupo para ler 1 Coríntios 3:4–9, e, em seguida, discuta as seguintes questões:*
- *Qual é a essência da resposta de Paulo (v. 5–9)? — Que Deus usa diferentes pessoas, de diferentes maneiras, para cumprir com a Sua vontade.*

Leia 2 Coríntios 12:7–9 e discuta as seguintes questões:

- *Por que Paulo recebeu um “espinho na carne”? (v. 7) [Não se faz ideia do que ele tenha sido].*
- *Qual foi a primeira resposta de Paulo a esse espinho? (v. 8).*
- *Qual foi a resposta de Deus a Paulo? (v. 9).*
- *Qual foi a resposta de Paulo à resposta de Deus? (9–10).*

Pergunte aos integrantes do grupo, se há realidades nas vidas deles que eles gostariam que fossem diferentes (que fossem melhores do ponto de vista intelectual, de preparo físico, musical, da aparência, etc.)

O que dizer das coisas que eles oraram para que fossem diferentes e não são? Será que eles podem

confiar que Deus os criou da forma como são por algum motivo? Que Ele irá usá-los apesar, ou por causa de “fraquezas” reais ou percebidas? Será que eles são capazes de agradecer a Deus por elas, à maneira de Paulo?

## Gálatas

Leia Gálatas 2:20 e discuta a sua mensagem sobre ser crucificado com Cristo.

- *Crucificado com Cristo — refira-se a Gálatas 5:24.*
- *Não sou mais “eu” quem vive — Cristo me deu poder para vencer o ego pecaminoso.*
- *Cristo vive em mim e se entregou por mim — veja Gálatas 1.4.*

O que Gálatas 1:4 diz sobre a vontade de Deus para o cristão?

## Efésios

Leia Efésios 4:29–32 e veja quantos princípios você pode encontrar ali para construir relacionamentos saudáveis.

## Filipenses

Leia Filipenses 3:12–14 e atente para a linguagem de Paulo: “prossigo” (v. 12); “uma coisa faço” (v. 13); “avançando” (v. 13); e “prossigo” (v. 14).

- *O que essas palavras dizem sobre Paulo?*
- *Qual era a “coisa” para a qual ele estava “prossequindo” e “avançando”?*

Pergunte como isso se manifestaria nas vidas cotidianas deles em termos de função atual e estilo de vida.

Se você for refletir sobre a sua semana passada, o que parece que foi a “coisa” para a qual você esteve “prossequindo?”

- *Será que essa “coisa” reflete os seus valores mais profundos?*
- *Caso contrário, o que você pode fazer para ajustar a sua agenda, de modo que você volte a focar no que mais importa?*

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus.

Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

## Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 8. “A Lição 8 dá continuidade à pesquisa nas cartas de Paulo, analisando Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito e Filemom. Essas breves visões gerais fornecem insights espirituais para nos guiar como povo de Deus em toda e qualquer geração.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.

## Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

*Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:*

1. Elencar as sete últimas epístolas de Paulo arroladas no NT.
2. Compreender os temas-chave dessas epístolas
3. Aplicar verdades espirituais importantes a essas epístolas.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

## Estudos de Base

### Colossenses

#### Pano de fundo

A igreja em Colosso era uma de duas igrejas (junto com a de Roma) para as quais Paulo escreveu, mas que ele não plantou. Epafras, um de seus colegas de confiança, havia plantado a igreja de Colosso enquanto Paulo estava em Éfeso, na sua terceira viagem missionária (1:7–8). A carta foi escrita no ano de 60–61 d.C., a partir de Roma, enquanto Paulo estava em prisão domiciliar.

Leia Colossenses 1:3–4 e discuta a relação de Paulo com os colossenses. Ele era um estrangeiro que se preocupava com eles.

O propósito da carta era de garantir aos colossenses que a oferta que Jesus havia feito de vida eterna e abundante era válida e de se remeter a uma heresia que estava sendo ensinada em Colosso sobre a natureza de Jesus. Podemos concluir, a partir de conteúdo do livro, que havia falso ensino envolvido.

- *Normas cerimoniais para a adoração (2:16–17).*
- *Asceticismo ou separatismo (2:21 e 23).*
- *Culto aos anjos (2:18).*
- *Visão reduzida de Cristo (1:15–20; 2:2–3, 9).*
- *Confiança na sabedoria humana (2:4, 8.)*

#### Passagem-chave

A passagem-chave é Colossenses 3:1–2. Peça para alguém lê-la, e, em seguida, discuta seu conteúdo.

#### Ideia principal

A ideia principal é de que quando confiamos na soberania de Jesus, faz sentido submeter-se à Sua autoridade.

## Esboço

Como a maioria das cartas de Paulo, Colossenses pode ser dividida em duas partes:

- *Capítulos 1–2. Podemos confiar na soberania de Jesus (conf. 2:9–10).*
- *Capítulos 3–4. Temos que nos submeter à autoridade de Jesus (conf. 3:1–2).*

Colossenses contribui para o NT fazendo afirmações-chave sobre a divindade de Jesus (1:13–22; 2:9).

Usamos Colossenses hoje para desenvolver nossa confiança em Cristo e estimular a obediência a Ele (3:1–4).

# 1 Tessalonicenses

## Pano de fundo

Tessalônica era uma cidade portuária muito agitada, a maior da Macedônia. Não se tem a mesma mistura de culturas ou nível de imoralidade como em Corinto. Peça para alguém ler Atos 17:1–5, e, em seguida, arrole os fatos em torno da plantação dessa igreja.

- *Plantada na segunda viagem, depois de ele ter estado em Filipos, em 50–51 d.C.*
- *Escreveu a carta de Corinto, poucos meses depois da igreja ter sido plantada.*

Paulo tinha um ministério íntimo junto aos tessalonicenses e se preocupou profundamente com eles (2:7–8).

## Passagem-chave

Primeira Tessalonicenses 3:12–13. Leia e discuta o seu uso como oração que todos nós podemos fazer uns pelos outros.

## Ideia principal

O único antídoto contra cair para trás é mover-se ativamente para frente.

## Esboço

O esboço do livro contém dois momentos:

- *Capítulos 1–3. Reflexão sobre e explicação do ministério de Paulo em Tessalônica.*
- *Capítulos 4–5. Instrução e exortação para uma vida piedosa.*

Embora não haja uma parte separada remetendo a isso, o livro — da mesma forma que 2 Tessalonicenses — traz referências constantes à segunda vinda de Jesus e ao fim dos tempos. Cada

capítulo de 1 Tessalonicenses termina com uma referência à volta de Jesus.

Primeira Tessalonicenses contribui para o NT, demonstrando o lado do cuidado no ministério de Paulo (2:7–8), e fornecendo informações essenciais sobre a segunda vinda de Jesus.

Nós a usamos hoje para mostrar como os líderes piedosos podem se relacionar aos seguidores e informar-nos sobre nossa doutrina da escatologia (fim dos tempos).

## 2 Tessalonicenses

### Pano de fundo

Ela foi escrita em 50–51 d.C., aproximadamente seis meses depois de 1 Tessalonicenses, a partir de Corinto.

Segunda Tessalonicenses dá continuidade aos temas introduzidos em 1 Tessalonicenses sobre continuar a crescer em Cristo e sobre a segunda vinda de Jesus.

As epístolas tessalonicenses às vezes são referidas como a escatologia de Paulo (doutrina dos últimos tempos).

Leia 2 Tessalonicenses 1:3–4 e discuta a atitude de Paulo em relação aos crentes tessalonicenses.

### Passagem-chave

2 Tessalonicenses 2:16–17

- *Paulo estava confortando uma igreja perseguida.*
- *Leia e discuta essa passagem para ter uma ideia da situação em Tessalônica.*

### Ideia principal

A fidelidade de Deus no passado nos motiva a confiar na sua lealdade futura.

### Esboço

O livro abarça três momentos:

- *Capítulo 1. Apreciação pelo seu progresso e encorajamento para continuarem crescendo.*
- *Capítulo 2. Explicação sobre a volta de Jesus e encorajamento para ficarem firmes na fé.*
- *Capítulo 3. Exortação à oração e encorajamento para seguir o ensinamento de Deus.*

Segunda Tessalonicenses contribui para o NT, providenciando ensinamento essencial sobre o fim dos tempos.

Nós usamos o livro para encorajar uma busca ativa do crescimento espiritual.

# I Timóteo

## Pano de fundo

A carta foi escrita por Paulo a Timóteo entre 63 e 65 d.C., depois da libertação de Paulo da prisão domiciliar. Ela foi escrita a partir de Filipos. Timóteo estava pastoreando a igreja em Éfeso (1 Timóteo 1:3).

Peça para um integrante do grupo ler Atos 16:1–3, em seguida, identifique no grupo fatos a respeito de Timóteo.

Além da passagem de Atos, acrescente que:

- *Timóteo foi um dos colaboradores mais fieis de Paulo.*
- *Ele é citado como colaborador de seis epístolas (2 Coríntios, Filipenses, Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, e Filemom).*
- *Paulo fez altos elogios a Timóteo em Filipenses 2:19–22.*

Leia 1 Timóteo 3:14–15 e discuta o propósito de Paulo, conforme declarado ali.

## Passagem-chave

1 Timóteo 1:18–19

## Ideia principal

Os líderes piedosos devem viver vidas piedosas.

## Esboço

Primeira Timóteo é difícil de esboçar por que Paulo mistura questões pessoais e vocacionais, repetindo e construindo em cima das suas ideias por todo o livro. Mas um esboço elementar seria o seguinte:

- *Capítulo 1. Advertências sobre falsos mestres.*
- *Capítulos 2–3. Instruções sobre a vida e ministério enquanto pastor/líder.*
- *Capítulo 4. Instruções adicionais sobre falsos mestres.*
- *Capítulos 5–6. Instruções sobre várias questões pessoais e eclesiais.*

Primeira Timóteo contribui para o NT, dando uma ideia da estrutura e liderança da igreja primitiva e do ministério de mentoria de Paulo.



Nós a usamos hoje para ensinar sobre qualidades bíblicas para líderes e dar instruções para o ministério.

## 2 Timóteo

### Pano de fundo

Escrito por Paulo para Timóteo em 67 d.C. Paulo havia sido preso de novo e estava de volta à prisão, mas dessa vez ele estava encarcerado, no aguardo de sua execução.

Leia 2 Timóteo 1:2–7 e discuta a relação entre Paulo e Timóteo.

Timóteo parecia estar lutando contra uma insegurança à qual Paulo se referiu inúmeras vezes. Por exemplo:

- *Leia 2 Timóteo 1:7; 1:8; 2:15; 1 Timóteo 4–12, e discuta o que as afirmações de Paulo indicam a respeito de Timóteo.*
- *Em seguida, discuta o fato de que Timóteo era o colaborador efetivo e altamente valorizado de Paulo, mas parecia ter falta de autoconfiança.*
- *Lembre o grupo acerca do “espinho na carne” de Paulo em 2 Coríntios 12 e discuta a fragilidade humana e o poder de Deus para nos usar, mesmo com nossas limitações e lutas.*

Os propósitos de Paulo em escrever 2 Timóteo eram:

- *Paulo estava sentindo falta de Timóteo e queria vê-lo antes de sua execução — veja 2 Timóteo 4:9, 21; veja também 1:4.*
- *Paulo desejava encorajar Timóteo no seu ministério — veja 2 Timóteo 1:14; 3:14; 4:2.*

### Passagem-chave

Segunda Timóteo 3:16–17 e 4:2 (as chaves para a efetividade do ministério de Timóteo).

### Ideia principal

Seja forte e fiel no ministério que Deus lhe deu.

### Esboço

- *Capítulo 1. A preocupação pessoal de Paulo com Timóteo.*
- *Capítulo 2. Instruções sobre a vida pessoal de Timóteo enquanto líder.*
- *Capítulo 3. Advertências e instruções sobre os últimos tempos.*
- *Capítulo 4:1–8. Instruções sobre a pregação da Palavra de Deus.*
- *Capítulo 4:9–22. Questões pessoais e observações conclusivas.*

Segunda Timóteo contribui para o NT, dando uma ideia dos últimos dias de Paulo e fazendo uma afirmação clara sobre a inspiração das Escrituras (2 Timóteo 3:16–17).

Usamos 2 Timóteo hoje para ensinar a autoridade das Escrituras e sublinhar o seu papel fundamental na efetividade do ministério.

## Tito

### Pano de fundo

A carta foi escrita entre 63 e 65 d.C., a partir da Macedônia, entre a libertação de Paulo da prisão domiciliar e a sua segunda prisão.

Tito era grego (gentio). O fato de Paulo se referir a ele como o seu “verdadeiro filho, segundo a fé comum” (1.4 ARA) indica que Paulo é que o havia levado a Cristo. Tito foi com Paulo e Barnabé para o Concílio de Jerusalém como uma demonstração de que gentios incircuncidados eram crentes verdadeiros (Gálatas 2:1–3).

Tito é mencionado treze vezes nas cartas de Paulo e era um colaborador fiel e efetivo.

A ele eram confiados os trabalhos “duros:”

- *Ele entregou a carta de 2 Coríntios de Paulo, que era de confrontação, e lidou com alguns dos problemas difíceis que havia por lá, antes de Paulo chegar à Macedônia.*
- *Ele e Paulo plantaram igrejas em Creta, depois de Paulo ter sido liberto de sua primeira prisão e Paulo deixou Tito ali, para que ele pusesse “em ordem as coisas” por lá (Tito 1:5).*

O propósito de Paulo em escrever para Tito era de instruir e encorajá-lo no seu difícil ministério em Creta.

Peça para alguém ler Tito 2:12–13, e, em seguida, discuta as igrejas em Creta.

### Passagem-chave

*Tito 2:11–15. Peça a um integrante do grupo para ler a passagem, e, em seguida, discuta-a.*

### Ideia principal

Seja fiel a Deus e Sua Palavra na condução de um ministério piedoso.

### Esboço

- *Capítulo 1. Instruções sobre presbíteros e falsos mestres.*
- *Capítulo 2. Como ministrar a vários grupos na igreja.*
- *Capítulo 3. Motivação e instrução sobre a vida piedosa.*

O livro de Tito contribui para o NT, fornecendo informação essencial sobre os líderes da igreja e a liderança.

Usamos Tito hoje como lembrete de que as dificuldades do ministério demandam as maiores qualificações espirituais da parte dos líderes da igreja.

## Filemom

### Pano de fundo

A carta foi escrita por Paulo para seu amigo, Filemom, em 60–61 d.C., enquanto Paulo estava em prisão domiciliar em Roma. Filemom viveu em Colosso e era proprietário de escravos. Paulo escreveu Colossenses e Filemom mais ou menos na mesma época e enviou as cartas para Colosso com Onésimo e Tíquico (Colossenses 4:7–9).

Leia a Lição 8 sobre o livro de Filemom, para obter um pano de fundo sobre o homem, Filemom.

Leia os versículos 1–2 e 7–9 e descreva a relação entre Paulo e Filemom.

### Passagem-chave

Versículos 16–17. Peça a um integrante do grupo para ler esses versículos, e, em seguida, discuta o propósito de Paulo em escrever para Filemom.

### Ideia principal

Em Cristo, somos todos iguais.

### Esboço

- *Versículos 1–7. Saudações, ações de graça e oração.*
- *Versículos 8–21. A solicitação de Paulo em relação a Onésimo e sua explicação.*
- *Versículos 22–25. Requisições pessoais e saudações.*

Filemom contribui para o NT, mostrando-nos que impacto poderoso o cristianismo estava tendo sobre a cultura do primeiro século (somente o cristianismo poderia sugerir que um escravo e seu proprietário pudessem se relacionar como irmãos!)

Usamos Filemom hoje para ensinar que, como cristãos, não temos espaço para preconceito.

# Aplicação

## Colossenses

Leia e discuta a oração de Paulo pelos Colossenses em 1:9–10.

### Ideias para discussão

- *Quanto ao pedido de Paulo a Deus (v. 9).*
- *Quanto à razão pela qual Paulo pediu isso (v. 10).*
- *A oração continua no versículo 14 e você poderá discuti-la toda, mas se o tempo for limitado, a essência de sua solicitação pode ser encontrada nos versículos 9 e 10.*

## 1 Tessalonicenses

Ilustra como podemos usar bons métodos de estudo bíblico para revelar a história bíblica. Essas passagens nos ajudam a traçar o ministério de Paulo e Timóteo para a igreja de Tessalônica.

- *Leia 1 Tessalonicenses 2:17–20 para mostrar o quanto Paulo se preocupava profundamente com a igreja de Tessalônica.*
- *Leia 1 Tessalonicenses 3:1–5. Depois de deixar Tessalônica e ir para Atenas, Paulo enviou Timóteo de volta para Tessalônica, para ver como eles estavam passando depois da partida apressada de Paulo.*
- *Leia 1 Tessalonicenses 3:6–10. Então, Paulo se mudou para Corinto e Timóteo chegou com um relatório da igreja. Foi esse relatório que motivou Paulo a escrever 1 Tessalonicenses.*

Esse exercício fornece uma compreensão adicional do cuidado de Paulo pelas igrejas, mas também é uma ilustração excelente do que podemos aprender a partir da leitura cuidadosa das nossas Bíblias. Incentive os integrantes do grupo a fazer o curso da Princípios Básicos da Bíblia da Our Daily Bread Christian University.

## 2 Tessalonicenses

Leia 2 Tessalonicenses 1:1–3 e discuta as razões por que Paulo estava grato pela igreja de Tessalônica e tinha orgulho dela.

## 1 Timóteo

Leia Filipenses 2:19–22 e discuta as qualidades que tornavam Timóteo um ministro e líder efetivo:

- *Ele estava genuinamente interessado no bem-estar dos outros.*

- *Ao contrário de outros que estavam mais preocupados consigo mesmos, do que com Cristo.*
- *“Porque a ninguém tenho de igual sentimento”—não havia muitos líderes desse tipo ao redor!*

## 2 Timóteo

Leia 2 Timóteo 3:16 com o grupo e discuta o seu sentido.

### Ideias para discussão

- *Lembre o grupo de que Paulo estava incentivando Timóteo a ser forte no seu ministério.*
- *A autoridade de Timóteo como ministro/líder não estava na sua própria sabedoria ou força.*
- *As Escrituras são a palavra inspirada de Deus e, portanto, contêm a Sua autoridade.*
- *As Escrituras são proveitosas para quatro coisas:*
  - ◊ *Ensino — Elas nos contam como Deus quer que vivamos.*
  - ◊ *Repreensão — Elas revelam, até que ponto não estejamos vivendo de acordo com o ensinamento de Deus.*
  - ◊ *Correção — Elas ensinam, como responder aos nossos erros e concertá-los.*
  - ◊ *Instrução na justiça — Elas nos ensinam a como ir além do nível de “consertar erros” e crescer ativamente como cristãos.*
- *“[...] a fim de que...” o povo de Deus seja habilitado para toda boa obra.*

## Tito

Em Tito 1 e 1 Timóteo 3, Paulo escreveu que os líderes da igreja precisam ser “irrepreensíveis” (Tito 1:6; 1 Timóteo 3:2). Discuta:

- *O que significa ser “irrepreensível.”*
  - ◊ *Literalmente “sem alças.” As pessoas são incapazes de fazer acusações contra “muletas” nesse tipo de pessoa.” Eles têm uma reputação inatacável.*
- *Por que isso é tão importante para um líder de igreja?*
- *Como alguém alcança essa qualificação?*

## Filemom

Dê aos integrantes do grupo um tempo para considerar qualquer grupo ou indivíduo com o qual tenham problemas de relacionamento por algum motivo. Faça a pergunta:

- *“O que Paulo escreveria, se ele escrevesse a sua carta de ‘Filemom’ endereçada a você ou ao seu ‘Onésimo’?”*

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

### Introduza a lição

**Introduza a lição**, lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 9. “A Lição 9 fornece uma visão geral de Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, e Judas. Essas epístolas instruem e encorajam a igreja primitiva, sobre como poderiam ter um impacto no mundo do seu tempo, além de instruir e incentivar os cristãos contemporâneos na forma com influenciar o mundo de hoje.”

Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a sessão.

### Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Citar cada uma das Epístolas Gerais.
2. Compreender temas-chave nas Epístolas Gerais.
3. Aplicar verdades espirituais importantes de cada uma das Epístolas Gerais.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

# Background Studies

## Hebreus

### Pano de fundo

Não sabemos quem escreveu Hebreus. A carta foi escrita antes de 70 d.C., quando os romanos destruíram o templo de Jerusalém. A declaração em 13:24: “Os da Itália vos saúdam,” indica a localização do autor.

Peça a um integrante do grupo para ler Hebreus 13:18–19, e, em seguida, discuta o que o trecho diz sobre a relação autor/leitor.

Os destinatários eram uma congregação específica de cristãos (5:11–14; 6:10; 10:23–24). O fato de eles terem sido judeus pode ser inferido do seu título “para os hebreus,” e das referências aos “pais” e a personagens e história hebraica (Abraão, Moisés, tabernáculo, Arão, o sacerdócio, o sistema sacrificial, Josué—todos os heróis da fé no capítulo 11 eram israelitas). Esses cristãos estavam sendo perseguidos—não apenas pelos romanos, mas pelos conterrâneos judeus (10:32–39; 12:4).

O propósito de Hebreus é similar ao de Gálatas. Da mesma forma que os cristãos gálatas, esses cristãos hebreus estavam lutando contra o retorno para o seu estilo de vida anterior e a carta foi escrita para persuadi-los de que nenhuma crença ou religião—nem mesmo o judaísmo—era comparável ao cristianismo.

Para desencorajar o seu abandono do cristianismo, o autor incluiu cinco advertências.

Você poderia dividir o seu grupo em grupos menores e atribuir a cada um a leitura de uma passagem e relatar sobre qual seja tal advertência. Algumas são compridas demais para um estudo breve, então, as melhores para se usar nesse exercício são:

- 2:1–4
- 3:12–15
- 5:11–14
- *As outras duas passagens de advertência são 4:1–12 e 10:26–31.*
- *Há uma sexta passagem, 6:1–12, que tem sido um campo de batalha para os teólogos ao longo dos anos. Você poderia mencioná-la e explicar que se trata de uma passagem controversa, que vai além do escopo de um curso bíblico básico e poderia consumir muito tempo, com pouco resultado.*

### Passagem-chave

Hebreus 3:1. Leia e discuta esse mandamento (“considere” está no imperativo). A palavra grega



que se traduz por considerar significa “dar uma atenção muito cuidadosa ao assunto,” “pensar sobre, de forma atenta,” “considerar de perto.”

## Ideia principal

Os cristãos devem seguir a Cristo ativamente porque Ele é superior a qualquer outra alternativa de vida.

- *As palavras gregas para “melhor” e “superior” ocorrem quinze vezes em Hebreus.*

## Esboço

- *Versículos 1:1–4:13. Jesus é superior pela Sua Pessoa.*
- *Versículos 4:14–10:18. Jesus é superior pela Sua obra.*
- *Versículos 10:19–13:25. Jesus é superior pela qualidade de vida que Ele oferece.*

Hebreus contribui para o NT providenciando informações essenciais sobre a natureza e ministério de Jesus.

Nós usamos essa carta hoje para ensinar a importância de buscar uma relação pessoal com Jesus de forma ativa.

# Tiago

## Pano de fundo

A carta foi escrita por Tiago, um dos irmãos de Jesus (Mateus 13:55), mas Tiago só passou a acreditar na reivindicação de Jesus de ser Deus (João 7:5), depois de Sua ressurreição (1 Coríntios 15:7). Veja a Lição 9 para mais detalhes do pano de fundo de Tiago. A epístola provavelmente foi escrita cedo—antes do Concílio de Jerusalém, em 50 d.C. É bem provável que Tiago a tenha escrito a partir de Jerusalém, onde ele era um presbítero respeitado na igreja.

A fórmula inicial: “às doze tribos da Dispersão” é uma referência ao povo judeu. Mas a carta obviamente foi escrita para os cristãos (2:1 e 5:7–8). Quando Tiago a escreveu, a igreja ainda era quase exclusivamente judaica. A referência à “dispersão” pode ser relacionada a Atos 8:1 e 11:19 quando a igreja foi dispersa depois do martírio de Estêvão, em Atos 7.

Tiago escreveu para motivar esses cristãos “dispersos” e deslocados para exercitarem a sua fé em Deus em suas atividades diárias.

## Passagem-chave

Tiago 1:22. Peça para alguém ler Tiago 1:22 e 2:18, e, em seguida, discuta como as duas passagens resumem a temática de Tiago.

- *A forma como vivemos nossa “fé” é descrita na Palavra de Deus (1:22). As Escrituras são as nossas instruções, além de serem nosso guia para a vida, e temos que agir de acordo com elas.*
- *Qualquer um pode dizer que tem fé em Deus e acredita em Sua Palavra, mas Tiago queria mais do que evidências verbais.*
  - ◊ *Leia e discuta Tiago 2:18 e debata o desafio que se apresenta para Tiago ali.*
  - ◊ *Tiago diz que a reivindicação verbal só é validada quando fazemos o que Deus nos diz para fazer.*

## Ideia principal

A fé que não funciona na vida não é fé de verdade.

## Esboço

Tiago se parece mais com uma preleção, do que uma epístola. O livro contém cinquenta e quatro imperativos, já que Tiago incentiva os seus leitores a viverem o que eles reivindicam acreditar. Esboçar o livro é difícil, mas ele dá ao leitor cinco oportunidades para testar a validade de sua fé.

- *Fé testada pela pressão — Será que cultivamos a fé, ao lutarmos contra as dificuldades?*
- *Fé testada pela discriminação — Será que cultivamos a fé, ao avaliarmos as pessoas?*
- *Fé testada pelas deficiências — Será que cultivamos a fé, ao tratarmos de inadequações?*
- *Fé testada por conflitos — Será que cultivamos a fé, ao nos relacionarmos com pessoas “difíceis?”*
- *Fé testada pela desmotivação — Será que cultivamos a fé, ao lidarmos com a injustiça?*

Tiago contribui com o NT, mostrando-nos o “outro” lado da fé. Paulo disse que tudo o que necessitamos é fé. (Efésios 2:8–9); Tiago disse que a fé sem as obras é morta (2:14–26).

- *Discuta essa contradição aparente e, depois, explique-a.*
  - » *A afirmação de que a “fé sem as obras é morta” não se contradiz com a visão de Paulo (Efésios 2:8-9), mas a expande. Paulo estava escrevendo sobre o papel da fé em se tornar um cristão e Tiago estava escrevendo sobre o papel da fé em ser um cristão. Nós não exercemos a fé só uma vez na vida —quando aceitamos Jesus como Salvador. Nós exercitamos a fé todos os dias, vivendo com Cristo como o nosso Senhor.*

Usamos Tiago hoje como guia para aplicar o que acreditamos à forma como vivemos.

# 1 Pedro

## Pano de fundo

A epístola foi escrita por Pedro, o apóstolo, a partir da “Babilônia” (provavelmente um eufemismo para Roma), no início dos anos 60 d.C., para a igreja como um todo (veja 1:1). (Veja a Lição 9 quanto a detalhes sobre os destinatários.)

Pedro era respeitado como apóstolo, mas ele tinha mais credenciais do que essa.

- *Ele havia pregado uma série de sermões efetivos, especialmente em Atos 2:14–42.*
- *Deus havia realizado milagres através de Pedro (Atos 3; 5:12-16; 9:32–43).*
- *Ele permaneceu fiel quando foi preso (Atos 4:12-22) e espancado (Atos 5).*
- *Deus usou Pedro para plantar a primeira igreja gentia (Atos 10–11).*

No grupo, discutam que imagens vocês têm em suas mentes sobre Pedro: personalidade, aparência, etc.

O propósito de Pedro é de instruir e incentivar os cristãos que sofrem (5:12).

### Passagem-chave

1 Pedro 1:1–2. Peça para alguém ler 1:1–2 e 5:12 e 5:14, e, em seguida, discuta as palavras repetidas no início e fim de 1 Pedro.

- *Pedro estava dizendo a esses cristãos sofredores que eles poderiam ter “graça” e “paz,” mesmo que estivessem sofrendo devido à sua fé em Cristo, e essa carta explica como.*

### Ideia principal

Você pode ter plena graça e paz de Deus, bem no meio de suas provações.

### Esboço

- *Versículos 1:1–2:12. Como a salvação muda a sua visão do que mais importa na vida.*
- *Versículos 2:13–3:12. O papel da submissão no nosso sofrimento.*
- *Versículos 3:13–4:19. Como os cristãos convivem com o sofrimento.*
- *Versículos 5:1–14. Como os pastores ministram aos santos sofredores.*

Primeira Pedro contribui para o NT mostrando-nos quão completa é a transformação que Cristo promove no foco da nossa visão de mundo de realidades presentes para realidades eternas.

Usamos 1 Pedro hoje para ajudar os cristãos a saberem como cultivar a graça e paz nas nossas vidas, mesmo em tempos de dor e sofrimento.

## 2 Pedro

### Pano de fundo

De Pedro, o apóstolo, para a igreja como um todo.

Peça a um integrante do grupo para ler 1:1–2, e, em seguida, discuta que clima Pedro estava criando para os seus leitores nesses versículos.

O propósito de Pedro é de ajudar os seus leitores a lidar com os falsos mestres que estavam

atormentando a igreja. Os falsos mestres e suas heresias estavam penetrando algumas congregações eclesíásticas, e Pedro os estava alertando para se protegerem contra a influência deles.

- *Leia 2 Pedro 2:1–3 e 3:3–4 e discuta a estratégia desses mestres e suas consequências.*
- *Leia 2 Pedro 1:10–11; 3:1–2; 3:18 e discuta a estratégia de Pedro no combate ao falso ensinamento.*

## Passagem-chave

Versículos 3:1–2 e 1:20–21. Deus nos deu “verdades,” das quais podemos depender.

## Ideia principal

O antídoto contra ser enganado pelo erro é buscar a verdade de Deus ativamente.

## Esboço

- *Capítulo 1. Temos que perseguir a verdade confiável que Deus nos deu.*
- *Capítulo 2. Há falsos mestres que irão corromper a verdade de Deus e ensinar erros perigosos.*
- *Capítulo 3. Quando Cristo voltar, Ele irá julgar os falsos mestres e recompensar os seus seguidores fiéis.*

Segunda Pedro contribui para o NT, advertindo os leitores sobre falsos mestres e providenciando instruções sobre a volta de Jesus.

Usamos 2 Pedro hoje para ajudar os cristãos a crescerem na sua fé, proteger contra falsos ensinamentos, e preparar para a volta de Jesus.

## Judas

### Pano de fundo

Judas, da mesma forma que Tiago, era um dos irmãos de Jesus (Mateus 13:55). Ambos rejeitaram inicialmente a reivindicação de Jesus de ser o Filho de Deus (João 7:5). Sabemos pouca coisa a mais sobre Judas.

Os destinatários eram a igreja como um todo, tanto cristãos judeus, quanto gentios. Leia os versículos 1–2 e discuta a saudação à luz do tema do livro, de advertência sobre ser enganado por falsos mestres.

Não temos dados que nos ajudem a conferir uma data específica para a escrita da epístola, mas a similaridade de seu conteúdo com 2 Pedro sugere que as duas cartas tenham sido escritas na mesma época, por volta de 65 d.C.

Judas afirmou claramente o seu propósito em escrevê-la no versículo 3. Leia o versículo e discuta

o tema de Judas e sua similaridade com 2 Pedro.

### Passagem-chave e ideia principal

Versículos 20–21. Leia e discuta a função entre os perigos de falsos mestres e a advertência de Judas nesses versículos.

O antídoto contra ser enganado por falsos mestres é viver ativamente a verdade que Deus nos deu.

### Esboço

- *Versículos 1–3. O propósito de Judas em escrever.*
- *Versículos 4–16. Alertas contra falsos mestres.*
- *Versículos 17–25. Exortação urgente para viver de acordo com a verdade de Deus.*

Judas contribui para o NT, alertando contra ser aleatório quanto à doutrina apropriada.

Usamos Judas hoje para incentivar os cristãos a conhecer e praticar o que as Escrituras ensinam.

## Aplicação

### Hebreus

Faça referência à transcrição dessa lição para uma explicação quanto ao problema particular com o qual o autor teve que lidar e como ele se remeteu a ele em Hebreus 1:1–2.

#### Ideias para discussão

- *Ele validou as Escrituras Hebraicas (AT) no versículo 1, mas introduziu uma revelação a mais de Deus no versículo 2.*
- *Peça para alguém ler os versículos 2–5, e, em seguida, discuta o que o escritor disse sobre a segunda revelação de Deus.*
- *Discuta cada um dos atributos listados nos versículos 2–3.*
- *Discuta os dois ministérios apresentados no versículo 3.*
  - ◊ *Depois de Ele ter feito a purificação dos pecados — crucificação e ressurreição (9:15),*
  - ◊ *Ele se assentou à direita de Deus — Seu ministério sacerdotal atual (4:14–16).*

## Tiago

Peça para alguém ler Tiago 3:13–18, e, em seguida, discuta os dois tipos de sabedoria.

- *A sabedoria terrena é descrita nos versículos 13–16.*
- *A sabedoria celestial é descrita no versículo 17.*
- *O “fruto” da sabedoria celestial é descrita no versículo 18 e é o resultado da “paz” produzida pela sabedoria celestial.*

## 1 Pedro

Peça para alguém ler 1 Pedro 2:1–2 (você também pode discutir Hebreus 5:11–14). Em seguida, fale sobre o que esteve acontecendo aos integrantes do seu grupo desde que começaram a participar desse curso de Princípios Básicos do NT.

Discuta ainda, por que, dado o tema e contexto de 1 Pedro, de cultivo da graça e paz em meio ao sofrimento, essa declaração sobre o crescimento espiritual é tão importante. Quando é que mais precisamos crescer em nossa fé?

## 2 Pedro

Discuta como 2 Pedro 1:3–9 apresenta a interação entre Deus e o homem exigida para a saúde espiritual.

- *Os versículos 3–4 nos ensinam que Deus nos deu tudo o que precisamos para o crescimento espiritual.*
- *Os versículos 5–7 nos ensinam que temos que “empenhar todos os esforços” para perseguir o que Deus nos deu.*
- *Os versículos 8–9 nos ensinam que temos a opção de possuir—ou deixar de possuir—o que Deus providenciou.*

## Judas

Leia os versículos 24–25, que é uma bênção comum que ouvimos citada com frequência.

### Ideias para discussão

- *Discuta o seu conteúdo à luz da ênfase de Judas (e 2 Pedro) nos perigos de ser enganado e desviado da verdade de Deus.*

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.

## Introduza a lição

**Introduza a lição** lendo ou parafraseando o seguinte resumo da Lição 10. “A lição 10 foca em 1, 2 e 3 João e no livro de Apocalipse. Essas breves visões-gerais providenciam instruções do ‘discípulo amado’ de Jesus e de como viver hoje e como estar preparado para a volta do nosso Senhor.”

*Pergunte se há dúvidas sobre a sessão e sobre o preparo para a mesma.*

## Reveja os objetivos da lição

**Reveja os objetivos da lição** abaixo e comente brevemente qualquer coisa que você sinta que esteja precisando ser mais bem elaborada.

Ao final desse estudo, você deverá estar em condições de:

1. Explicar o tema e conteúdo de cada uma das epístolas de João.
2. Fornecer uma visão geral do livro de Apocalipse.
3. Aplicar verdades espirituais desses livros inspirados.

Por mais que tenhamos providenciado objetivos detalhados para essa **lição**, é importante que os integrantes do seu grupo também reflitam sobre os seus próprios objetivos **pessoais**. Mesmo se eles optarem por elaborar um dos objetivos que você tenha dado à lição, será útil eles terem o seu próprio motivo para estudar a mesma. O grupo também terá tempo para refletir sobre esses objetivos pessoais no final da lição, para ver até que ponto eles foram alcançados, ou talvez tenham mudado.

*Depois de você ter explicado os dois níveis de objetivos para a lição, pergunte se alguém gostaria de compartilhar, em uma frase, qual é o seu objetivo pessoal para a lição.*

## Introduza

*Inicie, introduzindo esses livros de João, o “discípulo amado.”*

*Pergunte ao grupo o que sabe sobre João, que daria aos seus leitores originais confiança ao lerem as suas cartas. Algumas respostas possíveis seriam:*

- Ele era um apóstolo.
- Ele fazia parte do círculo mais íntimo de Jesus (junto com Pedro e Tiago).
- Ele era o “discípulo amado” (13:23; 19:26; 20:2).



- Jesus pediu para João tomar conta de Maria, Sua mãe (João 19:25–27).
- Deus realizou milagres através dele (Atos 3–4).
- Ele permaneceu fiel quando foi preso (Atos 4) e espancado (Atos 5).
- Ele foi enviado para confirmar a legitimidade da igreja samaritana (Atos 8:14).
- Como discípulo de João Batista, ele era um judeu profundamente religioso quando se entregou a Cristo.

*Pergunte ao grupo como vê a João. Como eles pensam que ele era?*

- *O objetivo aqui é de providenciar uma breve descrição de João na Lição 2, Ponto VI. D.*

## Estudos de Base

### 1 João

#### Pano de fundo

A carta foi escrita pelo apóstolo João, no final dos anos 80 d.C. ou início dos anos 90 a.C., a partir de Éfeso. Ela foi escrita para crentes (2:12–14; 3:1; 5:13) mas não foi endereçada a nenhum lugar específico. Era provavelmente uma carta circular, que pretendia ser copiada e enviada a certa quantidade de igrejas.

João forneceu três motivos para escrever as cartas. Faça alguém ler os seguintes trechos e, em seguida, discuta o propósito declarado por João em cada um:

- *1:3 — O desejo de João de ter comunhão com eles e de eles terem comunhão com Deus e com Seu Filho, Jesus Cristo.*
- *2:26 e 3:8–10 — Discutir os perigos dos falsos mestres e suas trapaças.*
- *5:13 — Para que eles pudessem saber que eles têm vida eterna e discutir por que isso importa.*
  - ◊ *Esse é o tema principal de 1 João — falsos mestres estavam confundindo os cristãos, e João estava os ajudando a confirmar a validade do seu relacionamento com Jesus.*

João estava combatendo falsos mestres que estavam negando a reivindicação de Jesus de que Ele era Deus e podia oferecer vida eterna para aqueles que acreditavam nele.

- *Leia e fale sobre 2:22 e 4:2–3 para ver como João condenava os falsos mestres.*

#### Passagem-chave

*1 João 1:1–4. Leia e discuta como essa passagem poderia atribuir autoridade à mensagem de João de que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus e de que podemos ter confiança de que o Seu ensinamento é válido.*

## Ideia principal

Somente os cristãos que vivem em comunhão com Deus podem viver com convicção.

## Esboço

João é difícil de esboçar por que ele repete e desenvolve os seus dois temas principais. Mas geralmente, podemos dividir o livro entre os seus temas.

- *Capítulos 1–2. Garantia de que você pode ter comunhão conosco e com Deus (leiam 1:6–7 juntos).*
- *Capítulos 3–5. Garantia de que você tem vida eterna (leiam 4:9–10 juntos).*

Primeira João contribui para o NT, mostrando-nos o quanto o ensinamento falso permeou a igreja e como combatê-lo.

Usamos 1 João hoje para ajudar os crentes a entenderem a importância de buscarem ativamente um estilo de vida cristão.

## 2 João

### Pano de fundo

Do “ancião.” Similaridades de estilo com 1 João indicam que João, o apóstolo, tenha escrito 2 João. O termo *ancião* poderia se referir a um título como presbítero na igreja de Éfeso, mas é mais provável que seja uma referência à sua idade.

A carta foi escrita “à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na verdade” (1:1 NVI), que provavelmente é uma igreja na Ásia Menor. Datada em torno de 85–95 d.C.

Peça a um integrante do grupo para ler 1:1–3 e pergunte ao grupo como eles definiriam a relação entre as duas palavras proeminentes nesses versículos.

- *Peça para alguém citar as duas palavras (amor e verdade).*
- *Dê ao grupo alguns minutos para explorar como eles pensam que as duas palavras se relacionam.*

Nos tempos da igreja primitiva (dois primeiros séculos), os evangelistas ambulantes ministravam de cidade em cidade pregando o evangelho. Os membros da igreja local providenciavam alojamento e provisões para eles. Alguns falsos mestres começaram espalhando ensinamentos falsos nas igrejas e 2 João foi escrito para ajudar os crentes a estabelecerem como lidar com esses falsos mestres. Pergunte ao grupo que conselho daria. Pergunte como equilibrar os dois temas em 1:1–3 influenciaria a resposta deles.

- *Leia os versículos 9–11 e discuta o que eles dizem sobre a questão.*
- *Leia os versículos 5–6 e discuta como esse ensinamento contrabalança a verdade dos versículos 9–11.*
  - ◇ *Temos que lidar com o erro e não ignorá-lo. Mas podemos fazer isso num espírito de amor.*

## Passagem-chave

Versículos 5–6.

## Ideia principal

A verdade e amor são princípios complementares (e não lisonjeiros) da fé cristã. Temos que usar a ambos para se contrabalançarem mutuamente. A verdade não precisa ser “dura” sempre, o amor nem sempre é “suave.”

## Esboço

- *Versículos 1–4. João manda os seus leitores andarem na verdade.*
- *Versículos 5–6. João manda os seus leitores andarem no amor.*
- *Versículos 7–11. João dá instruções sobre falsos mestres.*
- *Versículos 12–13. Conclusão*

Segunda João contribui para o NT, mostrando que a verdade e o amor podem coexistir e contrabalançar um ao outro.

Usamos o livro hoje para nos lembrar de que temos que ser comprometidos tanto com a verdade, quanto com o amor, quando lidamos com o ensinamento falso e falsos mestres na igreja.

# 3 João

## Pano de fundo

Do “presbítero” — veja informação sobre 2 João. A carta foi escrita para Gaio, um colaborador fiel e amado, que apoiou aqueles que ensinavam a verdade.

## Passagem-chave

Versículo 11.

## Ideia principal

Temos que apoiar o ministério fiel e confrontar o ministério infiel.

Terceira João contribui para o NT, fornecendo um estudo de caso para o ensinamento sobre como lidar com falsos mestres em 1 e 2 João.

Usamos 3 João hoje para ensinar que vale a pena lutar pela verdade, mas podemos fazer isso com um espírito amoroso.

## Esboço

- *Versículos 1–8. Recomenda Gaio para dar apoio àqueles que ensinam a verdade.*
- *Versículos 9–11. Condena Diótrefes por se opor a evangelistas que ensinam a verdade.*
- *Versículo 12. Recomenda Demétrio, um dos mestres fiéis de Deus.*
- *Versículos 13–14. Conta a Gaio que ele planeja vir e lidar com os assuntos pessoalmente.*

## Apocalipse

Nota didática – Explique que o livro de Apocalipse é um livro complicado, com vários pontos de vista sobre praticamente tudo, exceto sobre como soletrar o seu nome. No curso de “princípios básicos” você irá tratar Apocalipse, da mesma forma que os outros livros do NT, e discutir apenas uma visão geral ampla de seu conteúdo. Peça ao grupo para evitar tentar transformar a sessão em uma conferência (ou debate) profética.

Se houver interessados em uma exploração mais profunda do livro, eles podem fazer o curso da Our Daily Bread Christian University NT228 Apocalipse: O livro do Apocalipse — O Fim & O Começo.

### Pano de fundo

Faça as seguintes propostas ao grupo:

- *Pergunte qual foi o contato que eles tiveram com o livro do Apocalipse.*
- *Pergunte se alguém tem convicções fortes sobre a sua interpretação. Em caso positivo, sugira que eles sejam flexíveis nas suas convicções porque há estudiosos do NT, piedosos, que creem na Bíblia, e que levam a Bíblia a sério como as Escrituras inspiradas de Deus, mas que discordam entre si sobre muitos assuntos do Apocalipse.*
- *Dê um tom de exploração e não de confronto à lição. Se um integrante do grupo se tornar irredutível quanto a algum ponto, lembre-o de que você acabou de examinar três das cartas de João, onde ele foca no amor — mesmo lidando com ideias que sabemos que não pouco ortodoxas. A maior parte do debate sobre o Apocalipse não é sobre questões de ortodoxia. Então faça com que a gentileza e a bondade conduzam a discussão.*

O texto foi escrito pelo apóstolo João (ele se revelou em 1:1, 4, 9 e 22:8) para sete igrejas na Ásia Menor. Provavelmente era uma carta destinada a circular entre todas as igrejas e não limitada a essas sete e provavelmente foi escrita em torno de 95 d.C.

As autoridades romanas estavam começando a forçar a adoração ao imperador e os cristãos tinham que se posicionar claramente contra o império. Conseqüentemente, a perseguição estava aumentando.

Leia 2:10; 2:13; 3:10; 6:9 e discuta as várias formas pelas quais os cristãos estavam sendo perseguidos. Peça ao seu grupo para dizer como eles acham que reagiriam a tais condições.

O propósito do livro era de revelar a soberania de Deus como base de incentivo e força para a igreja perseguida. Apocalipse nos ensina que Deus não perdeu o controle de Seu mundo e que, em Seu tempo, Ele vai retornar e estabelecer o Seu reino.

### Passagem-chave e ideia principal

Apocalipse 4:11 e 5:11–14. Leia essas passagens e enfatize que, apesar de todas as referências as bestas e destruição na parte central do livro (Capítulos 6–18), o tema do livro é a vitória de Jesus sobre Satanás e o mal. Os capítulos 19–22 apresentam detalhes da volta de Cristo.

### Esboço

O esboço é apresentado em 1.19, em que João é ordenado a “escrever...”

- *Capítulo 1. As coisas que você viu (a visão de Deus).*
- *Capítulos 2–3. O que está acontecendo naquele momento (a condição da igreja na época de João).*
- *Capítulos 4–22. O que acontecerá mais tarde (os eventos descritos nos capítulos 4–22).*

Discuta as quatro visões do terceiro movimento do livro. Elas estão descritas na transcrição da lição e você pode querer apresentá-la para o grupo, se possível, ou lê-la. Depois de cada visão, abra o grupo para discussão. As quatro visões são, muito resumidamente:

- *Preterista — Limita os eventos ao cenário do primeiro século e reivindica que a maior parte dos eventos já ocorreram.*
- *Historicista — Compreende os eventos como descrições de eventos de Patmos até o fim da história.*
- *Futurista — Vê os eventos ocorrendo no fim dos tempos.*
- *Idealista — Acredita que os capítulos apresentam figuras simbólicas da verdade eterna de que o bem prevalecerá sobre o mal.*

Os ensinamentos fundamentais do Apocalipse não são dependentes de nenhuma dessas visões e podem ser apreciados por qualquer um que busca a sua mensagem completa e resiste à tentação de desvendar todos os seus detalhes.

O fato da linguagem figurativa estar relacionado essencialmente aos eventos e personagens mais óbvios para os leitores originais, faz com que muitos dos detalhes do livro indubitavelmente tenham feito mais sentido para eles, do que para nós, que temos que depender de conjecturas para interpretar parcelas daquela linguagem. Nossas preocupações giram em torno do quadro geral do retorno de Jesus e sua vitória sobre Satanás.

A contribuição de Apocalipse para o NT é que o livro ajudou as pessoas que viveram no tempo de João a alcançar uma compreensão melhor do quanto as suas circunstâncias difíceis estavam debaixo do controle soberano de Deus e que eles não deveriam abandonar o seu compromisso com Cristo.

Usamos Apocalipse hoje para ensinar o poder supremo de Jesus sobre a Sua criação e para incentivar os crentes a adorá-lo e aguardar ansiosamente a Sua volta.

## Aplicação

### 1 João

João deu aos seus leitores sete formas de “verificar” a validade de sua fé. Peça a diferentes integrantes do grupo para lerem as seguintes passagens e explicarem o método de “verificação” que João nos deu.

Introduza o exercício, perguntando se eles jamais se perguntaram se o seu relacionamento com Deus é real, ou se eles falam com outros cristãos que se fazem esta pergunta. Pergunte o que eles usam como evidência de que a sua fé cristã é real, quando estão em dúvida ou estão tentando ajudar outros que estão em dúvida.

Para nos ajudar a “saber” que o nosso relacionamento com Jesus Cristo é real, João nos deu sete formas de “verificação:”

- 1:6
- 1:8
- 1:10
- 2:4
- 2:6
- 2:9
- 4:20
- *Resumo. 5:10–13*

### 2 João

João nos incentiva a promover a verdade cuidadosamente e nos guardar contra o erro.

#### **Ideias para discussão**

- *Discuta formas específicas pelas quais seguir o versículo 6 nos conduziria para lidar com pessoas que tentam introduzir falsos ensinamentos na nossa igreja. Como podemos ser “fortes” e “mansos” ao mesmo tempo?*
- *Discuta como os princípios de 2 João poderiam nos ajudar a lidar com outras questões importantes na nossa nação, comunidades, negócios, lares, escolas, etc., em que lidamos com comportamentos*

*antiéticos.*

- *Pergunte como Efésios 4:29–32 nos ajuda aqui.*

## 3 João

Discuta formas pelas quais os integrantes do seu grupo podem mostrar apreciação por pastores, missionários e outros trabalhadores cristãos que são fieis no seu ministério. Faça uma lista de ações específicas que você pode empreender essa semana.

## Apocalipse

Os dois últimos parágrafos da transcrição na Lição 10 foca nas bênçãos de ler Apocalipse, declaradas em 1:3 e 22:6–7. Leia essas passagens e encerre a sessão grupal em grande estilo com um louvor e adoração pelo fato de que Deus está no Seu trono e que irá triunfar sobre o mal. Apocalipse encerra em 22:20–21 com a promessa de Jesus e a resposta de João.

## Reflexão

É importante promover um período de reflexão como esse, depois de cada sessão do curso. Peça aos integrantes do grupo para se lembrarem do que acabaram de vivenciar e conceberem pelo menos um ponto que tenha representado um acréscimo à sua compreensão da Palavra de Deus. Essas ideias podem ou não se encaixar na expectativa que eles tiveram no começo da lição. Faça-os refletirem sobre essas afirmações ou mudanças.

Enfatize ainda que essa parte da sessão grupal pode se tornar um momento importante para os participantes ministrarem uns aos outros. Nem todo o mundo “enxerga” a mesma ênfase, e o que uma pessoa destacar pode representar uma ideia nova para os outros integrantes do grupo.

## Terminar com Oração

Você poderá perguntar se alguém está lidando com algum problema pelo qual pede orações. Dependendo do tamanho do grupo, seria interessante orar por cada um nominalmente.